Pena de morte para o ex-presidente da Turquia

YASSIADA, Turquia, 14 (FP) — Foi pedida a pena de morte para o ex-presidente da República Yelal Bayar, para o ex-presidente do Conselho Adnan Menderes e para 105 ex-deputados, todos democratas e todos acusados de terem violado a Constituição e conduzido o país a uma ditadura.

LINDA JOVEM DESFALECIDA NA RUA

HÁ DOIS DIAS ESTÁ INCONSCIENTE

FICOU NO XADREZ, ONDE CONTINUA SEM SENTIDOS, PORQUE FOI RECUSADA NOS HOSPITAIS SOLICITADOS PELA POLÍCIA — DÉBIL-MENTAL

A jovem inconsciente, na Delegacia, morre à míngua de socorro médico

Uma bela jovem, branca, de dezoito anos presumíveis, cuja identidade não póde a Polícia estabelecer ainda, encontra-se dormindo há três dias, com hemorragia, no 26.º Distrito Policial, coberta de môscas. Dois comissários que lá estiveram nos últimos plantões solicitaram socorro para a môça ao Hospital Carlos Chagas, tendo lá comparecido uma equipe médica que constatou tratar-se de uma débil-mental. Ontem, o comissário Wilson Lázaro foi aconselhado a pedir providências ao Hospital Pedro II, do Engenho de Dentro, já que, segundo os facultativos do Carlos Chagas, a jovem era uma insana. A autoridade, por telefone, pediu uma ambulância àquele manicômio

(Conclui na 2.ª Página)

D. Maria do Carmo, que ficou sem a filha

Luta há dois anos para reaver Maria da Penha

Mãe ficou sem a filha

ENTREGOU-A A UM CASAL, QUE REGISTROU A CRIANÇA INDEVIDAMENTE

Para fazer uma denúncia com vistas ao juiz de Nova Iguaçu, estêve em nossa redação a senhora Maria do Carmo Barros (branca, casada, 37 anos, Rua Guarapuã, 14, Queimados, Estado do Rio). Contou-nos que, há quatro anos, em face de se encontrar adoentada, entregou sua filha Maria da Penha (na época com um ano de idade) à responsabilidade do casal Maria Adelino e José Abílio Mesquita, residente na Estrada Rio—São Paulo (Campo Alegre), em Nova Iguaçu. O casal ficaria com a criança até que sua mãe se restabelecesse, o que, dois anos após, ocorria. De imediato — conta dona Maria do Carmo — a menina foi procurada e o casal negou-se a devolvê-la, alegando que já havia, inclusive, feito o registro de Maria da Penha como sua filha. Sua mãe procurou o promotor público de São João de Meriti, estêve com o defensor público de Nova Iguaçu, nada conseguindo. Espera que o juiz de Direito daquele município resol-

(Conclui na 2.ª Página)

Contraventor e delegado afirmam que há corrupção mesmo

"Pirolito" e Cícero Martins referem-se à LUTA DEMOCRÁTICA — Nomes de policiais citados

Depondo, ontem, perante a Comissão de Inquérito um delegado, Cícero Martins e um bicheiro, o «Pirolito», referiram-se à LUTA DEMOCRÁTICA. Ambos guardam qualquer mágoa contra êste jornal, e nisso se identificaram. O policial acusou a LUTA DEMOCRÁTICA por publicar os resultados do jôgo do bicho. Por êsse motivo já nos processou. Embora a nota vinda da Polícia não se refira ao resultado do processo, claro está que o nosso crime é publicar um fato diário, é veicular o que acontece: o jôgo apurado, de manhã, e à noite, é anunciado nos postes por tôda a cidade.

(Conclui na 2.ª Página)

A carta não é do delegado e sim de um parente do mesmo

A carta dirigida ao presidente Jânio Quadros, divulgada no artigo do jornalista Jair Martins não foi escrita pelo delegado Luís Lafaiete Stöckler, e, sim, pelo seu parente, sr. Alexandre Manuel Stöckler.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 15 de julho de 1961 — Nº 2 283

II Conferência Estadual de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do E. do Rio

O CONCLAVE SE REALIZARÁ DE 15 A 17 DE SETEMBRO — SITUAÇÃO AGRÁRIA E APLICAÇÃO DO PLANO DE COLONIZAÇÃO

Ocorrerá, em Niterói, nos dias 15, 16 e 17, do próximo mês de setembro, a II Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas Fluminenses. A convocação dos homens do campo para o importante conclave está sendo feita pela Federação das Associações de Lavradores do Estado do Rio, criada por deliberação unânime dos delegados que representaram tôdas as Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas Fluminenses na I Conferência Estadual.

Consta na agenda de debates a resolução dos problemas e reivindicações mais sentidos e oportunos, conforme anuncia o próprio manifesto lançado pela Federação, que faz também um apêlo às associações, no sentido de que convoquem

(Conclui na 2.ª Página)

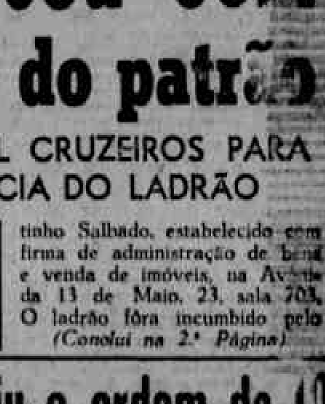
Promotor não acusou "Natal"

UM JURADO, ENTRETANTO, VOTOU CONTRA O RÉU

Não obstante haver o promotor Everardo Moreira Lima se abstido de pedir a condenação, limitando-se a ponderar que o Conselho de Sentença fizesse justiça, um dos jurados que participou do julgamento de ontem do Segundo Tribunal do Júri votou pela condenação de Natalino José do Nascimento, mais conhecido por «Natal», presidente da Escola de Samba da Portela. Em virtude de haver um voto contra, o réu ficará mais cinco dias prêso, já que o promotor,

(Conclui na 2.ª Página)

O contraventor "Natal"



Severino Ferreira Maciel

Desapareceu com o dinheiro do patrão

PRÊMIO DE DEZ MIL CRUZEIROS PARA QUEM DER NOTÍCIA DO LADRÃO

Severino Ferreira Maciel (branco, solteiro, 21 anos, Morro do Castro, no Bairro do Barreto, em Niterói), no dia 10 último fugiu levando 100 mil cruzeiros do seu patrão, Vitor Moitinho Salbado, estabelecido com firma de administração de bens e venda de imóveis, na Avenida 13 de Maio, 23, sala 703. O ladrão fôra incumbido pelo

(Conclui na 2.ª Página)

'Cabeleira' absolvido

Sustentando a tese de legítima defesa, o advogado Wilson Mirza conseguiu, ontem, no segundo julgamento presidido pela juíza Áurea Pimentel, absolver por quatro votos contra três o bandido Luís Bernardino da Silva Cardoso, conhecido pela alcunha de «Cabeleira», autor da morte do investigador Eugênio Parada, fato ocorrido na noite de 30 de abril de 1958, no Morro do Cruzeiro (Penha). Funcionou na acusação o promotor Everardo Moreira Lima, que, em face do resultado, vai recorrer da sentença e «Cabeleira» será novamente julgado.

(Conclui na 2.ª página)

Medidas para facilitar exportação de veículos

BRASÍLIA, 14 (Agência Nacional) — O presidente Jânio Quadros enviou memorando ao Ministério da Fazenda, determinando urgência nas medidas que estão sendo adotadas naquele Ministério e no da Viação, com o propósito de facilitar as exportações de veículos, bem como o interêsse pessoal junto ao titular daquela pasta, na adoção dessas providências, que decorrem de recomendação do Grupo de Trabalho.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo, bom.
Temperatura, em elevação.
Máxima, 31,7.
Mínima, 11,6.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Lóide não cumpriu a ordem de JQ

Uma comissão de marítimos, há dias afastados de suas funções do Lóide Brasileiro, em obediência às determinações presidenciais, e pelo próprio presidente reintegrado posteriormente no cargo, mas sem que até então fôssem chamados ao trabalho, ontem, estêve em nossa redação, dirigindo apêlo ao sr. Jânio Quadros, no sentido de ordenar ao diretor do Lóide que os convoque ao trabalho. Muitos dêles são pais de famílias, alguns até com dez filhos para criar. — Na foto, um flagrante da comissão em nossa redação.

Preço do Exemplar Cr$ 5,00 Dias Úteis

"SÓ DEUS PODE RESOLVER OS MEUS PROBLEMAS"

SEPULTADO, ONTEM, O EX-CRAQUE VASCAÍNO «MANECA» — MORREU AOS PRIMEIROS MINUTOS DE ONTEM — 7ª PÁGINA

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

«Cosme e..»

(Conclusão da 5.ª Página)

4 140 e 4 190 irritados com o gesto desumano, tomaram a defesa de Nilson Nascimento. Arrebataram-no das mãos dos guardas e o levaram para o interior da Caixa de Amortização de Valores, ali sediada. Entrementes aproximou-se outro grupo de vigilantes que pretendia invadir o estabelecimento. Um funcionário telefonou para a Polícia Central pedindo recursos, ao tempo em que esclarecia o que se passava. Esta entrou em comunicação com o Quartel General da Polícia Militar que enviou ao local um choque, cujos soldados, muitos dêles, armados de metralhadora. Ali os componentes do choque, sob as ordens de um capitão que se recusou identificar, prenderam os quatro vigilantes, levando-os para o 10.º Distrito Policial. As autoridades mandaram abrir inquérito.

O METRO DE OURO
Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

Cena de sangue...

(Conclusão da 8.ª Página)

a princípio normal, degenerou-se, rolando-se troca de palavras violentas. Em meio à desinteligência, inesperadamente, "Carabina" sacou de um revólver "Taurus" calibre 32 desfechando três tiros contra "Indio". Os projéteis atingiram-lhe o abdome e o tórax. O criminoso, em seguida, afastou-se do local às carreiras, atirando a arma sôbre a carroçaria do caminhão chapa RJ 5-35-17, estacionado nas imediações. O guarda-noturno 256, Ivã da Silva, apreendeu o revólver, entregando-o ao comissário delegado do 12.º Distrito Policial.

PROCURADO

Os dois marginais pertencem ao conhecido "Sindicato do Sexo". Seu quartel-general é o "Bar Chave de Ouro", onde fumam maconha, jogam "ronda" e compram produtos roubados. Ambos são sobremodo conhecidos das autoridades, com diversas entradas em vários distritos. Exploram ainda mulheres, especialmente do "baixo meretrício". "Carabina", ex-boxador da Marinha, é autor de inúmeros delitos. Já foi processado por duas tentativas de homicídio. Ùltimamente, estêve envolvido no suicídio da mundana Luci Viana, a "Vera", ocorrido, em fins de abril último, na residência da colega Alice de Sousa, conhecida por "Soraia", na Travessa Guedes, 1, apartamento 401, e motivado pelo abandono a que a mulher foi relegada pelo amante. "Carabina", atualmente, é amante de "Soraia", a mulher em cuja casa "Vera" se matou. A mundana era explorada àvidamente pelo marginal e ainda por Mário Teófilo dos Santos, vulgo "Puda" (Rua Júlio do Carmo, 44, apartamento 202), segundo declarações da mulher alcunhada "Portuguêsa" (Rua Pinto de Azevedo 26), onde a suicida trabalhava. Desde aquela época, "Carabina" desapareceu, não sendo localizado pela Polícia. Surgiu, agora, com mais outro crime. Espera-se que, desta feita, seja detido. As diligências prosseguem.

Procurando "fortaleza do bicho"

POLÍCIA ARROMBOU RESIDÊNCIA PARTICULAR

Policiais do 14º Distrito, chefiados pelo próprio delegado Ari Leão, violaram, ontem, a residência do sr. Uriel Costa Lima (branco, solteiro, 42 anos, Campo de São Cristóvão, 424), julgando tratar-se de um ponto do jôgo do bicho. A violência foi objeto de críticas severas de populares e o sr. Uriel recusou-se a penetrar na residência, sem que antes fôsse ela observada pela Perícia. O delegado Ari Leão, na impossibilidade de chegar ao recinto da casa por vias normais, ordenou que se arrombasse a porta principal, o que foi feito. Em seguida, vasculhou todos os seus aposentos, nada encontrando que denunciasse, ali, a existência de contravenção.

Falando à reportagem, o sr. Uriel Costa, que é funcionário público, disse que, antes de residir no prédio, ali funcionava uma oficina. Há muito tempo, soube ter sido sede de uma casa de jôgo. A reportagem, na delegacia, nada pôde apurar. Todos os policiais recusaram-se a prestar qualquer informação sôbre a infeliz "batida".

II Conferência...

(Conclusão da 1.ª Página)

suas conferências distritais e municipais para o estudo dos temas a serem abordados.

Conta a II Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro com o apoio incondicional do Movimento Nacionalista Fluminense, bem como dos trabalhadores da cidade, através de seus órgãos de expressão máxima: o Conselho Sindical de Niterói e o Conselho Sindical Estadual.

TEMARIO

I — Situação dos lavradores agrícolas do Estado do Rio de Janeiro e a luta por suas reivindicações e direitos. II — Aplicação do Plano de Colonização e Aproveitamento das Terras Devolutas e Próprias do Estado, Portaria n.º 8, de 1960. Liberação e proteção das terras disponíveis e ocupadas - Cadastro - Critério e Sistema - Processos de distribuição e administração das terras - Assistência Social e de Crédito e Cooperativismo.

III — Da Legislação Agrária Brasileira e Estrutura Rural Brasileira. IV — Da unidade e organização dos lavradores e trabalhadores agrícolas do Estado do Rio de Janeiro. As atuais organizações - Associações civis e a organização sindical rural.

Linda jovem...

(Conclusão da 1.ª Página)

e o médico que lá estêve negou-se a transportá-la, alegando que sua doença «era incurável».

DORMIA NA PRAÇA

A bela desconhecida foi encontrada por populares, na manhã de anteontem, dormindo na Praça de Marechal Hermes, tôda ensangüentada. De imediato, o fato foi comunicado à Delegacia e para lá foi ela removida. Começaram os apêlos da Polícia aos hospitais e tudo continuou na mesma. A môça continua dormindo e teme-se que venha a sucumbir de um momento para outro por falta de assistência médica. O comissário Wilson Lázaro, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula um apêlo ao secretário de Saúde, doutor Marcelo Garcia, no sentido de que mande providenciar socorro para a enfêrma, antes que ela morra.

MÉDICO RESOLVEU O CASO

Quando encerrávamos os nossos trabalhos, recebíamos um telefonema do comissário, informando que o dr. Sá Ferreira, médico do Hospital Carlos Chagas, chamado por êle compareceu à delegacia e, vendo o estado da enfêrma, que estava ameaçada de morrer no xadrez ainda esta noite, removeu-a na ambulância para aquêle nosocômio. A autoridade mostrava-se agradecida ao facultativo, que se comovera diante daquele drama, enquanto outros, solicitados a prestar socorros, limitaram-se a dar de ombros.

MAQUINAS PARA PADARIA
Vende-se amassadeira, cilindro, divisora, modeladora, moinho de farinha de rôsca. — Ótimos preços a prazo com pequena entrada. — Rua General Caldwell, 217 — fones: 32-3156 e 52-3512.

Apontados...

(Conclusão da 8.ª Página)

ceiro (José Pereira da Costa), os citados policiais garantem tratar-se, também, de conhecido marginal com diversas entradas no Serviço de Investigações da EFCB. José entretanto, que não carregava qualquer documento de identidade, protestou inocência, dizendo ser funcionário do Estado. Os três ficaram detidos para averiguações.

Falso médico...

(Conclusão da 8.ª Página)

na forma da lei e pôsto em liberdade mediante o pagamento da fiança de vinte mil cruzeiros.

EM SILÊNCIO

Por volta das 14 horas de ontem, a reportagem, ao lado do comissário Wilson Lázaro e do detetive Veiga Cabral, ambos do 26.º Distrito Policial, dirigiu-se ao citado endereço. Foi atendida por Guilherme, que, sem dizer palavra, teve a casa vasculhada em tôdas as dependências. Com o nome de "Centro de Reabilitação São Judas Tadeu," o falso médico explorava, ali, os menos avisados, intitulando-se médico operador e garantindo — segundo diziam alguns prospectos apreendidos — que curava hemiplégicos, paraplégicos e vítimas da paralisia infantil.

APARELHAGEM MODERNA

Vários documentos foram encontrados e recolhidos pela Polícia, inclusive um do IAPC, onde Guilherme é inscrito como médico, sob o número 5 550. Formulários com a inscrição «Dr. Guilherme Bohem — consultório no Largo da Carioca, 5, sala 103 e Rua Taquaraçu, 477 — Ricardo de Albuquerque» foram apreendidos, o mesmo acontecendo com um caderno em que se verificou a existência de inúmeros clientes, muitos dêles pagando a importância mensal de vinte e cinco mil cruzeiros para tratamento de paralisia. Foram encontrados aparelhos de pressão, de banhos ultra-violeta, material utilizado em cirurgia e moderna aparelhagem médica que muitos consultórios verdadeiros não possuem.

CONSULTAS CARAS

As autoridades arrecadaram, também, diversas receitas com a assinatura «Doutor Guilherme Bohem». Detiveram, ainda, dois clientes que lá se encontravam: Olegário Cardoso dos Santos (pardo, solteiro, 49 anos, Rua Gualandi, 128-antigo, em Ricardo de Albuquerque) e a menor Shirlei Bastos Barreto. O primeiro pagava três mil cruzeiros mensais e a segunda 25 mil cruzeiros, para tratamento de paralisia. Olegário adiantou ainda, que costumava, como todos que lá freqüentavam, pagar a importância de duzentos cruzeiros por consulta. Segundo ficou apurado (a Polícia faz sindicâncias a respeito), o enderêço do «médico» no Largo da Carioca é fictício e era colocado nas receitas com o propósito de causar melhor impressão aos que buscavam seus «conhecimentos de Medicina».

SINDICALIZADO!

Consta que Guilherme João Bohem já pertenceu ao Sindicato dos Médicos, em outros tempos. Lá, conseguiu ludibriar a diretoria, apresentando documentos falsos. Com a identidade sindical, pôde agir com mais êxito e chegou a efetuar intervenções cirúrgicas melindrosas. Em diversas ocasiões, levou clientes seus a médicos de verdade, sempre se apresentando como facultativo.

Páscoa dos ferroviários católicos da Estrada de Ferro Central do Brasil

A União dos Ferroviários Católicos do Brasil, encerrará amanhã, em Conselheiro Lafaiete, a páscoa coletiva dos ferroviários da E. F. Central do Brasil, em solenidade que contará com a participação de milhares de trabalhadores.

Do programa consta missa campal, nas escadarias da Matriz de São Sebastião, procissão de Nossa Senhora Aparecida, padroeira dos ferroviários, que será entronizada na capela em seu louvor construída.

O presidente da Rêde Ferroviária Federal, eng. Hermínio Amorim Júnior, receberá o diploma de Presidente de Honra da União dos Ferroviários e o eng. Jorge de Abreu Schilling — diretor-superintendente da EFCB — o título de patrono daquela organização.

Foi empossada, ontem, solenemente, a nova diretoria eleita do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. A cerimônia realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, na Rua Maia Lacerda, 170. Durante os trabalhos fizeram-se ouvir vários oradores, entre êles o presidente eleito Demistócides Batista. São seus companheiros de diretoria: Herval Areeira, secretário e Vander Esquerdo, tesoureiro. — Na foto, flagrante da solenidade.

SENADO FEDERAL

RECLAMAÇÃO CONTRA A FALTA DE «QUORUM»

BRASILIA, 14 (AN) — Com a presença de vinte e cinco senadores, o sr. Gilberto Marinho deu início à sessão de hoje do Senado.

Como primeiro orador, falou o sr. Lobão da Silveira, sôbre a mudança da chamada Cidade-Livre, para o Plano Pilôto de Brasília.

Em seguida, o sr. Jeferson Aguiar, focalizou a personalidade do grande vulto capixaba, senador Muniz Freire, cujo centenário de nascimento está transcorrendo.

O sr. Gilberto Marinho solicitou inscrições nos anais do Senado de editoriais de jornais cariocas sôbre o regime de seis horas contínuas de trabalho no serviço público.

O sr. Lima Teixeira elogiou o presidente da República, que autorizou, através de um Grupo de Trabalho, presidido pelo sr. Leandro Maciel, o estudo para a criação do Fundo Especial de Auxílio à Lavoura e Indústria Açucareira no Nordeste.

Na Ordem do Dia, em regime de urgência especial, o Senado aprovou o projeto da Câmara que eleva as contribuições financeiras do Govêrno Federal, às Companhias de Aviação para reaparelhamento do seu material rodante.

O outro projeto aprovado, na Ordem do Dia, foi o que fixa um total máximo para as tarifas de energia elétrica nas cidades de Fortaleza e Natal. Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que concede isenção de direitos de importação, inclusive de Previdência Social, para as mercadorias doadas pela "Church World Service" do Estados Unidos da América do Norte à Federação Evangélica do Brasil; que institui o Dia do Trabalhador nas minas de carvão; que altera, sem ônus, a lei número 3.682, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1960.

No final da sessão, o sr. Caiado de Castro reclamou contra a falta de "quorum" que vem correndo no Congresso, especialmente quando se aprecia projetos de sentido humano, como foi o caso do projeto de aposentadoria dos pracinhas da FEB aos 25 anos de serviço.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aeroportos clandestinos no Pará

BRASILIA, 14 (A.N.) — Com a presença de 34 parlamentares, o sr. Clélio Lemos abriu os trabalhos da sessão da Câmara. Ocupou a tribuna o sr. Aniz Brada, que apelou para o presidente da República e o ministro da Fazenda a fim de não permitirem que os tubarões da indústria de S. Paulo usem ilicitamente os corantes nas bebidas e massas alimentícias, caso seja revogado o decreto número 50 040, de 1961, manobra essa que a Imprensa brasileira vem denunciando.

Orador do grande expediente, o sr. Plínio Lemos comentou o noticiário da Imprensa carioca, a respeito da conduta dos representantes do povo nordestino na Câmara dos Deputados.

Segundo orador, o sr. Lício Hauer, reiterou as denúncias sôbre as operações de aviões militares norte-americanos em aeroportos clandestinos, construídos no Pará. Disse desejar saber se o presidente da República estava inteirado dos têrmos do acôrdo militar assinado em 1953, que considera danosa à soberania e o interêsse nacionais, em desacordo com o autodeterminação preconizado pelo sr. Jânio Quadros.

Presentes 73 deputados, passou-se a matéria constante da ordem do dia, tendo sido adiada, por falta de número, matéria discussão encerrada e submetida à votação; passou-se à segunda discussão do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelos Ministérios da Educação e Cultura, créditos especiais no montante de oito milhões de cruzeiros, destinados às instituições que o mesmo especifica.

O sr. Fernando Ferrari usou da tribuna para tecer algumas considerações sôbre o problema da saúde e do desenvolvimento do País.

DESAPARECIDO — O retardado-mental João Damásio da Costa (pardo, solteiro, 34 anos), está desaparecido de sua residência, situada na Rua Fortaleza, número 33, na Penha, desde o dia 29 de junho. A quem souber do paradeiro de João Damásio, que, ao deixar a residência, trajava blusão azul-claro e calça azul-escuro, estando descalço e levando uma bôlsa de feira, seus parentes solicitam comunicar pelos telefones 30-7816 ou 28-2338, para dona Gina ou sr. Joaquim.

Operário caiu...

(Conclusão da 8.ª Página)

Ltda.", com escritório na Rua Teófilo Otôni, 58, sala 1001, para a qual trabalhava o inditoso operário, que, ao que se presume, sentiu alguma tonteira ou escorregou do local em que se encontrava assentando tijolos em uma janela daquele pavimento. O guarda-civil número 1.215, que se encontrava de serviço pelas imediações, tomou as providências iniciais, comunicando o fato ao comissário Caldeira, de plantão no 5º Distrito Policial. Como a viatura da radiopatrulha solicitada não comparecesse, aquela autoridade resolveu valer-se de um carro particular, nêle rumando para a Praia do Flamengo. Adotou as medidas que o caso exigia, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Contraventor e delegado afirmam...

(Conclusão da 1.ª Página)

O motivo de «Pirolito» é outro. O contraventor já estêve envolvido em vários fatos policiais, como atentados, tiroteios, etc. Nós noticiamos essas ocorrências sem perdão, e, por isso, estamos perseguindo. Mas essas citações nos agradaram. O pior seria o elogio...

Aristides Alarcão Figueira, citado no depoimento de Jerônimo Sotelo de Carvalho («Estufa»), e como sête também contraventor, compareceu ontem perante à Comissão de Inquérito Administrativa. Confirmou o que já havia declarado, anteriormente, ao delegado Antônio Canavarro Pereira, chefe do 1º Setor de Fiscalização. Casualmente, acrescentou, encontrara com Jerônimo Sotelo de Carvalho («Estufa»), a quem conhece, «infelizmente bem», isto porque era êle («Estufa») um alcagüete, ao que ouviu de outros contraventores, do delegado Borer. Que foi à presença do delegado Canavarro, para esclarecer o que lhe contara Jerônimo, ou seja uma tentativa de extorsão, por parte de policiais, contra êle, Alarcão. Que Jerônimo anotara os nomes de policiais numa fôlha da Loteria Federal, baseando-se na descrição feita dos mesmos, por êle Alarcão, quando sofrera uma tentativa de flagrante forjado. Do tal grupo poderia reconhecer um ex-policial especial, a seu ver pertencente ainda aos quadros da Polícia (naturalmente como detetive). Ao sofrer o flagrante, dado pelo tal grupo de policiais, esclareceu ainda Alarcão que deu por falta de 5 mil cruzeiros quando foi socorrido por populares. Foi Jerônimo que lhe contou que a mesma turma passara pela sua loja, pouco antes, exigindo dêle, três mil cruzeiros para soltar um colega seu, não sabendo entretanto do resultado. A seu ver, Jerônimo é que deveria estar na cadeia, pois, quando policial, aquele por várias vêzes «tomara dinheiro» do declarante e de todos; que entende que êsses moços fortes da «PE», ao ingressarem na Polícia, tentam forjar flagrantes contra bicheiros para mostrar serviço aos delegados; que não acredita tenham os policiais exigido dinheiro de Jerônimo.

Em seguida o comissário do 27º DP, Cícero Martins Fontes Sobrinho, depondo, declarou textualmente que os hotéis da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes recebiam casais legalmente, isto é, dentro das formalidades legais. Lá não residiam mulheres e, nos livros de registro e fichas constavam, regularmente os nomes dos ocupantes dos cômodos, tudo com autorização dos poderes públicos. Com relação à contravenção, tem lutado com deficiência do pessoal e não podia destacar policiais especialmente para isso e abandonar outros delitos importantes. Com relação à corrupção na Polícia disse que ela existe e, negá-la seria criancice, mas tornava-se necessário apontá-las e fazer desaparecer as causas. Relembro que em 1956 processou por portaria os diretores da «Gazeta de Notícias» e «LUTA DEMOCRÁTICA», porquanto os jornais mencionados publicavam resultado da extração clandestina do jôgo do bicho, uma infração da lei a seu ver.

Anacreonte Ribeiro da Silva, detetive, conhecido como «Ribeirinho», foi ouvido em seguida. A Comissão informou-o de que recebera um memorando reservado do delegado Borer, informando ser êle, «Ribeirinho», ligado aos «atracadores» da Rua Álvaro Alvim, que levavam clientes para a jogatina no Estado do Rio. O detetive «Ribeirinho» disse que vai à Rua Álvaro Alvim como a outras da cidade. O tal memorando reservado, teve como origem uma ordem do chefe de Polícia para que o delegado Borer fizesse sindicâncias a respeito.

Em seguida o delegado Sílvio Ribeiro, do 26º DP, foi ouvido.

Afirmou dar prioridade a outros delitos, considerando o combate ao jôgo do bicho, coisa secundária. Como advogado militante, recebe mensalmente 200 mil cruzeiros, aproximadamente.

Os detetives Carlos Fernandes Peres, Délcio Pescadinho, Adir Rodrigues e Joaquim Freire da Costa, todos lotados no 11.º DP, e por isso com seus nomes relacionados no tal «gibi» (lista) apreendido entre os pertences de João Batista Lima, o «Lima dos hotéis», foram ouvidos em seguida, nada esclarecendo, fazendo apenas defesa própria.

Quando terminávamos estas linha prestava depoimento Lourival Ribeiro, banqueiro, conhecido como «Pirolito». Disse que não era banqueiro, e, pelas vêzes que foi prêso em flagrante, figurava como empregado. Já fôra dono de ponto. Fêz um relato suscinto do mecanismo da contravenção. O fato de o apontarem como graúdo de Madureira, é porque tentam encobrir alguém de lá. Que abandonou a contravenção a pedido da filha, que se formara no curso clássico, e só atendeu a êsse apêlo da filha, porque a Imprensa não lhe dava sossêgo, ou melhor, a um único jornal, a LUTA DEMOCRÁTICA. Apontou Nilton Leonardo como «bicheiro aventureiro», que fica com o dinheiro das apostas, e esclareceu que era aposentado da estiva. Pagava 200 cruzeiros a cada empregado, por dia, quando dirigia «ponto», e, quando o empregado era prêso, dava tôda a assistência à família do mesmo. Fêz declaração de bens à comissão, dizendo que nunca fôra procurado por policiais para dar dinheiro, e que sempre fugira quando perseguido pelos mesmos. Ao lhe ser perguntado se era favorável a oficialização do jôgo, disse que não, porque inclusive criaria, a seu ver, grave problema social, por existir uma grande massa de homens, alguns de avançada idade, outros com pesados encargos de família e outros, como o declarante, que não seriam aproveitados se isto ocorresse; que ainda pelo fato de uma grande massa da população, mal ou bem vive da contravenção como contraventores, ao ver do declarante só seria aceitável a oficialização se os atuais contraventores fossem aproveitados; que embora possa parecer grotesco de ser encarado por um prisma cômico, sòmente assim concebe e aceita o declarante a oficialização do jôgo do bicho, reiterando que sem essas precauções criar-se-ia inevitàvelmente, gravíssimo problema social. Finalmente, foi ouvido o detetive Lírio da Conceição Dias, do 11.º Distrito Policial, também com o nome relacionado no «Gibi», e que nada esclareceu à comissão.

Mãe ficou sem...

(Conclusão da 1.ª Página)

va a questão, tanto mais que, agora, José Abílio está tuberculoso e poderá contaminar a criança. Dona Maria do Carmo afirma estar em condições de sustentar a filha e não vê razão para que ela continue com estranhos.

Festa de Nossa Senhora do Carmo no Parque Nacional do Rio de Janeiro

Amanhã, domingo, e dia de Nossa Senhora do Carmo, será comemorado pela Paróquia do Alto da Boa Vista, nas matas da Tijuca. A homenagem à Padroeira da Floresta da Tijuca será realizada na Capela Mayrink, festejando, também, o recente ato do presidente Jânio Quadros que criou o Parque Nacional do Rio de Janeiro, abrangendo àquela e outras áreas do Corcovado, Paineiras, Gávea Pequena, Covanca Três Rios, Andaraí e Trapicheiros.

O programa festivo, na Floresta, será iniciado às 8 horas no Jardim do Alto da Boa Vista (Praça Afonso Vizeu), com uma excursão do Grupo Excursionista "Saúde e Alegria" aos pontos pitorescos e subida à Pedra do Conde. Às 9 horas, o páraco dom Francisco de Assis celebrará missa na Capela Mayrink.

Às 15 horas, sairá a procissão de Nossa Senhora do Carmo, da capela em direção ao "Barracão" da Floresta, passando pela Estrada do Imperador. Às 16 horas, missa vespertina, com comunhão e batizados de excursionistas. Seguem-se quermesse, leilão de Paróquia do Alto da Boa prendas e retrêta.

Para as festividades, a Vista convidou o governador Carlos Lacerda e outras autoridades federais e estaduais. O convite é dirigido ao povo em geral, que poderá atingir o local das comemorações, subindo a pé pela Estrada da Cascatinha Taunay. O percurso é fácil, por estrada, aproximadamente meia hora desde a entrada do portão principal da Floresta.

A renda obtida com a festa reverterá em benefício das obras de melhoramento da Capela Mayrink, que em 1960 comemorou seu primeiro centenário. Em 1961, a criação da Floresta também está comemorando 100 anos e é a primeira vez que no nôvo Parque do Rio de Janeiro se promove uma concentração popular, de caráter religioso.

Rêde de espionagem em São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — A Polícia descobriu uma rêde de espionagem soviética, nesta capital, chefiada por Joseph Werner, um alemão natural de Dortmont, e que foi prêso no dia 11.

Parede ruiu

Uma parede de um prédio, em reforma, situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 980, na madrugada de ontem, ruiu, causando ferimentos no vigia. No prédio sinistrado está instalada a «Casa Lumiere de Abajours e Bijouterias», com artigos de antiguidade e obras de arte. O edifício de três andares, de construção antiga, ameaça desabar totalmente, o que se vier a acontecer, provocará sérios prejuízos aos proprietários da «Lumière». A parede desabada atingiu o casarão, onde está estabelecido o «Colégio Paula Freitas», no prédio 978.

As autoridades do 3.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Foi requisitada a perícia e o restante do edifício está interditado.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Promotor não...

(Conclusão da 1.ª Página)

por motivos óbvios, não apelará da decisão. Ocorresse a unanimidade, «Natal» ontem mesmo seria pôsto em liberdade.

O FATO

Segundo a denúncia, o réu, no dia 13 de junho de 1959, na Rua Carolina Machado, em Madureira, assassinou a tiros seu desafeto, Davi dos Santos.

Como foi relatado, o promotor Everardo Moreira Lima restringiu-se a pedir que os jurados agissem como melhor lhe ditasse a consciência, visto que não encontrava nos autos elementos para sustentar o libelo crime acusatório.

Os advogados Mário Figueiredo e Evaristo de Morais Júnior, defensores do réu, expuseram a tese de legítima defesa, sustentando que seu constituinte, homem privado de um dos braços em decorrência de um acidente, não teve outro recurso senão abater a vítima, um indivíduo de um metro e 80 de altura, com várias condenações, inclusive na Justiça Militar, e que o ameaçava com uma agressão covarde e injusta.

Terminando a defesa sua exposição, os jurados recolheram-se à sala secreta para proferir seus votos.

Meia hora depois, o juiz Bandeira Stampa, presidente dos trabalhos, leu a sentença que por 6 votos contra um, absolveu o reu do crime que lhe era imputado.

É interessante ressaltar que, caso seja a sentença absolutória confirmada na instância superior, será "Cabeleira" pôsto em liberdade, já que faz jus ao livramento condicional, por haver cumprido mais de dois têrços dos 8 anos a que foi apenado no segundo julgamento realizado no Segundo Tribunal do Júri e a que respondeu por tentativa de morte. Foi esta sua única condenação, já que no primeiro e terceiro julgamento o advogado Wilson Mirza logrou sua absolvição. Há mais de um ano, com uma ordem de habeas-corpus impetrada no Supremo Tribunal Federal, o defensor de "Cabeleira" conseguiu anular um flagrante de maconha imputado a seu constituinte.

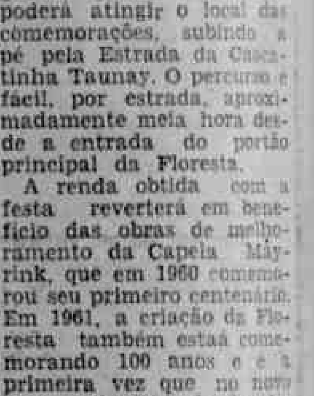
Desapareceu...

(Conclusão da 1.ª Página)

patrão de fazer o depósito daquela importância no Banco Nacional de Minas Gerais, Agência Castelo, em favor da conta do condomínio do Edifício Ker Praia.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais. Por nosso intermédio, o sr. Vitor Moitinho apela para os leitores, no sentido de ajudarem-no a localizar Severino. E oferece a quem o localizar, um prêmio de 10 mil cruzeiros. Informações, através do telefone: 32-8676.

COMO NOS BONS TEMPOS



Invertido
1 - 6 - 3 - 6 - 4

Escreveram no POSTE

DIA	
4699-25	3276-19
1014- 4	440-10
6527- 7	764-16
2924- 6	8-24
CONST.	NIT.
4093-24	0239-10
5831- 8	2971-18
7167-17	4985-22
2296-24	6457-15
9387-22	4652-13

DISCOTECA DA SAUDADE
Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.
Locutor: GENARO PACHECO

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 1[illegible] às 19 horas

Aceitamos doadores de sangue de qualquer tipo
GRATIFICAMOS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 158
Diàriamente, das 7.30 às 13 horas

PEÇA CHUVEIRO (COM REGISTRO) ICAM...
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Não peça "Sifão"
Exija válvula
ICAM...
À venda nas casas de ferragens

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu
Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

e Coisa e tal...

PESCA

As reivindicações dos pescadores cariocas junto às autoridades federais devem merecer a melhor acolhida. Isenção do impôsto sôbre combustível, estabelecimento de preços mínimos para o pescado, benefícios da previdência social e uma agência da Caixa de Crédito da Pesca nesta capital delimitam objetivamente, ao serem pleiteadas, as omissões dos governos anteriores nesse setor de atividade do trabalhador brasileiro.

Os pescadores estão dispostos a elevar seu nível técnico e, conseqüentemente, elevar a um padrão menos precário sua subsistência. Consideram necessário para que ocorram essas elevações, no entanto, a isenção do pagamento do impôsto sôbre combustíveis adquiridos para abastecimento dos seus barcos, concomitantemente à realização de estudos na baía da Guanabara para apurar a causa da escassez da sardinha autêntica em águas cariocas.

Prolongam-se as reivindicações dos pescadores até um pedido à Assembléia Legislativa (manutenção no Código Tributário da isenção do impôsto de vendas e consignações já assegurada à classe) e outro ainda ao presidente Jânio Quadros (criação imediata do Pôrto dos Pescadores, a ser construído na Av. Brasil).

Uma classe que mantém acesa nos sacrifícios do trabalho em alto mar, sob as condições mais adversas, a chama de sua vocação para a árdua faina da pesca comercial, terá certamente a seu favor a simpatia do sr. Jânio Quadros pelas causas dignas da atenção de um administrador altamente politizado.

Com JQ «é fogo»

O Ministério do Trabalho vem de multar os estaleiros da Ishikawajima por constatar que mais da metade da despesa com pessoal se destinava ao pagamento de empregados filhos do Império do Sol Nascente.

Assim começa a surtir efeito a denúncia que o deputado Tenório Cavalcanti através dêste jornal fez ao presidente Jânio Quadros sôbre irregularidades naquela emprêsa. Outras irregularidades, na certa, serão descobertas, que são várias, como apontou o parlamentar fluminense ao chefe da Nação. No tocante mesmo às relações entre a firma e seus empregados, urge que o Ministério atente para as condições em que exercem os trabalhadores as suas atividades. Para um milhar dêles existem apenas três privadas e até hoje a troca de roupa é feita à vista de todos, já que não há uma dependência para êsse fim.

Recebemos de bom grado, exultando até, qualquer emprêsa estrangeira que se instale no Estado. Mas desde que cumpra à risca as leis do País às quais está obrigada. A Ishikawagima logrou do govêrno favores de pai para filho e, pelo visto, não soube corresponder ao tratamento que se lhe dispensou. Precisa, pois, entrar nos eixos, porque com JQ "é fogo".

Solução errada

Os favelados do Esqueleto estão em pé de guerra. Não querem mudar-se para Vigário Geral, como deseja o govêrno. De fato, a transferência de uma comunidade de um local para outro, demanda planejamento sério, não é coisa para ser feita assim como quer, à matrona, o govêrno que aí está. No caso da Favela do Esqueleto, quem mais protesta contra a mudança é o elemento feminino. Têm razão de sobra. Com a vida cara como está, a maioria vive da lavagem de roupa e tem a sua freguesia na Zona Sul. Transferidas para Vigário Geral, essas pobres mulheres terão que gastar mais em transporte, ao lado da perda de tempo, que diminuirá o rendimento do seu trabalho inevitàvelmente.

Por seu turno, ninguém neste mundo prefere mudar para pior. Que vantagens oferece o govêrno aos favelados do Esqueleto? Vão morar em casas de tijolo e telha, com luz, esgôto e água encanada?

Tenório conseguiu, em Duque de Caxias, com a ajuda do govêrno, acabar uma favela, levando os seus moradores para a hoje progressista Vila São José. Mas, ali houve planejamento, trabalho e sobretudo vontade de dar solução aos problemas de uma coletividade. No caso da Favela do Esqueleto, tudo indica, o que se pretende é afastar para mais longe, escondendo do resto da população, a vida penosa de milhares de pessoas.

Escreve Tenório Cavalcanti

JULIÃO E JÂNIO

TIVEMOS a oportunidade de receber em nossa casa, em Caxias, a visita do deputado Julião, mentor das Ligas Camponesas, o mais sério movimento, a nosso ver, nos últimos tempos, no sentido de integrar o homem do campo na vida político-econômica do País. Conversamos longamente, discutindo, em especial, o problema da terra no Estado do Rio, de que se revelou o visitante, para surprêsa nossa, profundo conhecedor.

NOS ÚLTIMOS DIAS vem-se falando, com insistência, numa possível ação repressiva contra as Ligas Camponesas, alarmados que andam os proprietários de latifúndios improdutivos, com o fortalecimento cada dia maior do que chamam a «cubanização» do «hinterland» brasileiro. Confessamos, sinceramente, não crer que o presidente Jânio Quadros se incline a proceder como anseiam os senhores de terra. Não bastasse a sua promessa de levar a efeito, no Govêrno, a reforma agrária tão discutida e ansiada, sua compreensão acêrca da situação da América Latina o impediria de retardar, no Brasil, o que vai, inevitàvelmente, ocorrer em todos os países ao sul do Rio Grande, na sua luta contra o subdesenvolvimento.

É ISSO, JUSTAMENTE, do que pudemos depreender da palestra mantida com o deputado Julião, que o anima a continuar a sua batalha em prol da libertação das massas camponesas, já agora não só nordestinas, mas brasileiras.

ÊSTES DADOS que se seguem mostram, perfeitamente, porque aqui e alhures o problema da terra empolga a maioria esmagadora dos habitantes da América Latina. Explicam, por seu turno, a vitória da revolução cubana, pondo fim, por meios violentos, à uma situação que ainda podemos eliminar, democràticamente, sem sangue, sem violência, se tivermos compreensão do problema.

NO BRASIL, existem, segundo dados oficiais, aproximadamente dois milhões de propriedades rurais. Pois só três por cento delas ocupam 62% do total da área dessas propriedades reunidas. Convenhamos que é muita terra para tão poucos donos, em relação aos muitos que possuem poucas e ao sem-número que não possui sequer os sete palmos para enterrar-se, quando morrem de fome, por falta de trabalho e assistência.

ÊSSE QUADRO brasileiro é igual ao de outros países sul-americanos, seus vizinhos. Na Venezuela, por exemplo, das 234 730 propriedades agrícolas, 68% da área total está nas mãos de 1,5% dos donos dessas fazendas, sem levar em conta que muitos dêles ou seus familiares têm o domínio de duas, três ou mais. No sul, na Argentina e no Uruguai não se modifica, de qualquer modo, o doloroso quadro. Treze mil latifundiários, na Argentina, exploram 120 milhões de hectares de terra, ou seja, mais da metade da área cultivada. No Uruguai, é sabido, 600 famílias são donas de quase metade do país! Quatro por cento do número total de estabelecimentos agrícolas ocupam 55% do mapa daquela nação.

E QUE DIZER do Peru, cuja renda anual de um camponês não atinge a média de 20 dólares; ou do Equador, que desce para 15 dólares, menos de três sucres diários, o gasto que o govêrno daquele país despende para a manutenção de um cavalo do exército equatoriano?

OS QUE ALIMENTAM a esperança de que Jânio Quadros terminará por dar combate às Ligas Camponesas situadas dentro da ordem e da lei, podem desde já puxar uma cadeira e esperar sentados, para não se cansarem. Então êle está obrigando os estabelecimentos agrícolas com mais de cem operários a abrir escolas; alfabetizando as massas camponesas pelo rádio, criando o crédito agrícola volante, enfim, tomando uma série de medidas importantes, para depois assistir ao desmoronamento de sua tarefa?!

A REFORMA AGRÁRIA vem aí e para já, imperativo patriótico que nenhuma reação logrará deter.

Ronda Política

MURRO EM PONTA DE FACA

Lançando o nome do sr. Lutero Vargas para candidato ao Senado, nas próximas eleições, pelo PTB, o deputado Elói Dutra não quer dar um exemplo de afetividade para com o filho do saudoso presidente Vargas. Sua intenção tem muito de acüidade política, pois são enormes as chances do PTB, através de Lutero Vargas, conquistar uma cadeira no Senado, ou melhor, assegurar a que possui.

A disputa eleitoral, na Guanabara, em 1962, será em tôrno do lacerdismo e antilacerdismo. Não comportará, em hipótese alguma, uma outra forma. Nesse sentido, nenhum nome petebista encarna melhor a reação contra o govêrno antipopular do adversário n.º 1 das fôrças getulistas. Por outro lado, não encontra o deputado Lutero Vargas, dentro do seu Partido, as restrições que se levantam, umas surdas outras abertamente, contra outros nomes. Pode êle assim sair desde já para os acôrdos com outras fôrças populares que se unirão na causa comum de derrotar o lacerdismo.

Os escândalos que se sucedem no atual govêrno e que culminaram com o **affaire** do jôgo do bicho, a desilusão que experimenta o próprio eleitorado lanternista, a insatisfação geral das massas são, sem dúvida, alguns dos fatôres a indicar o acêrto do deputado Elói Dutra em lançar o nome do sr. Lutero Vargas para o Senado. Dificilmente, com o apoio de tôdas as fôrças populares ao candidato petebista, o governador se sentirá encorajado a enfrentar sequer a luta. É muita desvantagem para quem não gosta de dar murro em ponta de faca.

Cutucando a onça

O discurso do deputado Temperani Pereira, tachando o sr. Jânio Quadros de conservador, é menos uma crítica ao presidente da República e mais um desafio. É desejo que de resto traduz o da maioria da Nação, ansiosa por ver o sr. Jânio Quadros pôr em prática as reformas prometidas, para tanto, entrando em choque com certos setores da política nacional que, no momento, lhe dão cobertura.

Dizendo o orador que o presidente é inautêntico ou "ao contrário, vai querer mesmo jogar-se contra a estrutura nacional e, nessa hora, vai agitar êste País, bater-se contra as fôrças que o apoiaram", deixa claro o seu propósito de "cutucar a onça" a ver se ela salta logo.

Também nos achamos que o chefe da Nação para levar a efeito as reformas de que carece o País vai ter que agitá-lo, contrariando muitos privilégios. Só não concordamos em apressá-lo, por qualquer meio. Deixemos que êle aja quando achar conveniente, pois o salto tem que ser de mestre, bem calculado, para não errar.

Em certa altura do seu discurso, o deputado petebista, numa profissão de fé democrática, disse que só ao Legislativo cabe qualquer modificação da estrutura nacional. Estamos que o deputado disse uma grande verdade, lamentando apenas que últimamente o Congresso pareça infenso à essa modificação estrutural.

Operação-desgaste

Os grupos de pressão da direita organizam, no momento, uma campanha contra o deputado Ferro Costa. Planejam desmoralizá-lo perante o presidente Jânio Quadros, para impedir a devassa, exigida pelo congressista paraense, no SESI e no SENAI, e enfraquecer sua atuação em defesa da política petrolífera oficial.

Sabe-se agora que os executores da campanha de negação pretendem reproduzir, na Imprensa brasileira, comentários e reportagens divulgados pelo órgão pessedista paraense "O Liberal".

Aliam-se na operação-desgaste, portanto, os "nacionais" da extrema direita e os "regionais" do atual Govêrno do Pará. Apesar da propaganda eleitoral do governador Aurélio do Carmo haver usado e abusado do brasão nacionalista, numa se constatara tamanho derrame de dinheiro — oriundo da jogatina — entre as oposições, que em diversos setores foram brechadas pelo subôrno situacionista. Apenas uma minoria, liderada pelo deputado Ferro Costa, repeliu e denunciou a corrupção. O jornal governista não poupou adjetivos aviltantes e montagens fotográficas delituosas, na tentativa de extinguir a proba liderança do parlamentar e derrubar a última cidadela de moralidade político-partidária em vigência no Pará.

Aplicando o mesmíssimo dinheiro arrecadado nas "baiucas" de jôgo do bicho, participará o órgão oficial do PSD, agora, da campanha a ser movida contra o deputado Ferro Costa.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(EX-CÂMARA DOS VEREADORES)

Voto de Confiança à Polícia — Congratulações ao desembargador Osni Duarte — Comemorado o 14 de julho

Ontem, da tribuna da ex-Câmara dos Vereadores, o sr. Jair Martins leu a carta que o advogado Alexandre Stöckler dirigiu ao presidente da República, na qual acusa não só o governador, como a «pseuda» Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, por não cumprir seu dever constitucional em destituir o chefe do Executivo, e termina por pedir providências ao chefe da Nação a fim de cessar a corrupção e a perseguição. Depois passa a ler o telegrama que recebeu do presidente Jânio Quadros, nos seguintes têrmos: «Jair Martins, jornal LUTA DEMOCRÁTICA — Estado da Guanabara. Solicito do prezado jornalista transmitir ao senhor Alexandre Manuel Stöckler a segurança de que, no futuro próximo, tôdas as contravenções e, em conseqüência, os contraventores, serão submetidos a feroz e rigoroso combate pelo Govêrno Federal. Receba expressões meu respeito. Jânio Quadros».

VOTO DE CONFIANÇA À POLICIA

«Ante êste documento, a Polícia carioca, agora tão duramente injuriada, terá sua redenção pública», disse o sr. Jair Martins. E após apontar as tramas para a sua desmoralização, termina pedindo sejam consignados em ata votos de congratulações ao Centro dos Investigadores, à Escola de Polícia e a todos os funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, hoje na órbita estadual.

Desta forma, com a presença de 33 vereadores e sob a presidência do sr. José Bonifácio, lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram formulados os seguintes votos: Dionísio Alves Vieira, de congratulações pela aceitação do nome do sr. Raimundo Sousa Dantas para embaixador; Lauro Leão, de pesar pelo falecimento do professor Clóvis R. Monteiro; Nélson José Salim, de congratulações ao desembargador Osni Duarte que manteve sua sentença ordenando a matrícula das 112 excedentes do Instituto de Educação; Frederico Trota, de congratulações à embaixada da França pela passagem de 14 de julho, data da Tomada da Bastilha; Manuel Novela, de louvor à professôra jubilada Emerita Aramis de Matos, pelo seu aniversário natalício.

O presidente José Bonifácio dá conhecimento à Casa do ofício que lhe foi enviado em nome do sr. embaixador de Cuba, assinado pelo sr. Hélio Gerardo Armenteros, encarregado de Negócios, agradecendo à Assembléia o voto formulado pelo deputado Frederico Trota e aprovado pela Casa, de congratulações pela vitória sôbre as fôrças invasoras.

Na grande expediente, usaram da palavra os deputados Guilherme Malaquias, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Horácio Franco, pelo Partido Trabalhista Nacional; Manuel Novela, pelo Partido Republicano Trabalhista; Frederico Trota, pelo Partido Social Democrático; Jurandir Miranda, pelo Partido Socialista Brasileiro; Nélson José Salim, pelo Partido Social Progressista; Batista Estávola, pelo Bloco Independente, todos abordando a data de 14 de julho, dia da Tomada da Bastilha. Encerrou as homenagens prestadas à França, o presidente José Bonifácio que evidenciou a importância de acontecimento na história do mundo, marco da democracia, cuja preservação tem custado aos povos muito sacrifício e rios de sangue.

DEFESA DA POLICIA

A seguir usou da palavra o sr. Jair Martins que fêz análise dos últimos acontecimentos que escandalizaram a opinião pública, onde pontificou a figura do governador do Estado que não satisfeito em procurar denegrir a Polícia, investiu contra a própria Imprensa, caluniando o «Diário Carioca», como comprova a carta que endereçou ao chefe de Polícia. Apartearam o orador os srs. Batista Estávola e Calvé Cajati que protestaram contra a orientação do govêrno cujas passadas são tôdas elas no terreno da má-fé, da ofensa e da calúnia. O sr. Castro Meneses passa a ler, em aparte concedido pelo orador, o artigo do jornalista Danton Jobim, do «Diário Carioca», no qual demonstra quão diferente foi a atitude daquele órgão da Imprensa, quando foi duramente atacado o governador do Estado.

Generalização do seguro agrícola no País

O presidente da República, em despacho na pasta da Agricultura, aprovou o relatório do grupo de trabalho, constituído para realizar estudos complementares que objetivem a efetivação e a generalização do seguro agrícola no País.

POLÍTICA Nacional

O ministro do Trabalho em reunião com mlitares e políticos

Brizola divulga documento sigiloso enviado a Jânio — Abreu Sodré contra o ato presidencial sôbre rádio e tv — Manifesta-se d. Vicente Scherer sôbre a terceira posição do mundo católico

O sr Castro Neves, ministro do Trabalho, manteve cordial contato, durante um jantar na residência do sr. Mendonça Clark, anteontem, no Flamengo, com os generais Humberto Castelo Branco e Inácio Rolim, brigadeiro Ovídio Beraldo e srs. Behring de Matos, Manuel Morais Neto, Nicolau Mader Gonçalves, Silvério Martins e Osmir de França Guimarães, figuras das mais destacadas dos meios militares, políticos e econômicos. Verificou-se, nessa reunião, absoluta comunhão de pontos de vista e aspirações no que diz respeito à orientação do atual govêrno.

DIVULGADO TEXTO SIGILOSO DE BRIZOLA A JANIO QUADROS

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O governador Leonel Brizola, visando melhor informar à população sôbre os atos, distribuiu à imprensa, uma fotocópia do seu documento sigiloso que foi enviado ao presidente Jânio Quadros. Fala a exposição sôbre os sérios prejuízos que vem sofrendo o Estado com a importação do trigo norte-americano. Acrescenta ainda, que o presidente da República determinou ao ministro da Fazenda, que fôsse o Estado do Rio Grande, juntamente com os Estados do Paraná e Santa Catarina, ressarcidos dos prejuízos que têm sofrido com a importação do produto, no Banco Regional de Desenvolvimento Econômico.

JOÃO CARUSO ARTICULA CANDIDATURA DE BRIZOLA EM SANTA CATARINA

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Segundo informação confirmada pela reportagem, o sr. João Caruso, que se encontra em viagem a Santa Catarina, foi àquele Estado articular a candidatura do governador Leonel Brizola para deputado por Santa Catarina. O chefe do executivo gaúcho seria apoiado pelo PTB e PSD. Quando de sua saída desta capital, informou o sr. João Caruso que ia a Santa Catarina paraninfar um casamento de conhecidos seus.

O DEPUTADO ABREU SODRÉ E O DECRETO PRESIDENCIAL SÔBRE RADIO E TV

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Referindo-se ao movimento de protesto comandado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo contra ato presidencial sôbre o rádio e tv, assim se manifestou o deputado Abreu Sodré presidente da Assembléia Legislativa do Estado: "Nasci politicamente defendendo a liberdade de imprensa, que é o princípio fundamental para o funcionamento do regime democrático. Acho, portanto, sã, tôda e qualquer iniciativa que visa a defesa dêsse princípio. O País precisa, há muitos anos, de uma lei que regulamente a matéria, pois ainda estamos manchados pelos vícios do Estado Novo. Há necessidade de se defender a liberdade e estabelecer regras de responsabilidade também para a imprensa livre".

D. VICENTE SCHERER NAO CRÊ NA INFILTRAÇAO DE COMUNISTAS NO PDC

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Os partidos políticos de influência no Rio Grande, por sua conduta em defesa dos pontos básicos de uma organização do Estado inspirada na doutrina da Igreja, merecem idêntico tratamento por parte das autoridades religiosas — afirmou-o d. Vicente Scherer, quando solicitado ontem, a pronunciar-se sôbre os ideais de uma "terceira posição" do mundo católico, defendidas aqui pelo sr. Paulo de Tarso.

Interrogado sôbre a carta enviada a s. exa. revma. pelo PRP, na qual os perrepistas acusavam o PDC de estar sofrendo infiltração comunistas, d. Vicente foi taxativo: "Nada sei a respeito de infiltração comunista no PDC e não posso crer que ela exista".

Encampada a Companhia Luz e Fôrça Tatuí e nomeado o seu interventor

BRASILIA, 14 (AN) — O presidente da República baixou decreto no Ministério das Minas e Energia, revogando o decreto número 50.122, de 26 de janeiro de 1961, que autorizou a Prefeitura Municipal de Tatuí, no Estado de São Paulo, a encampar os serviços de energia elétrica de que é concessionária a Companhia Luz e Fôrça Tatuí.

Ainda na pasta das Minas e Energia, o presidente da República baixou decreto designando interventor-administrativo na Companhia Luz e Fôrça Tatuí, o major-engenheiro-eletricista Antônio Dias Guimarães.

Subscritos mais de 100 milhões de cruzeiros de ações preferenciais da Petrobrás

A subscrição pública de ações preferenciais da Petrobrás, iniciada a 19 de junho último e com prazo de encerramento marcado para 31 de agôsto próximo, excedeu, a 13 do corrente, a casa dos cem milhões de cruzeiros.

Assim, em pouco mais de 20 dias foram vendidos cêrca de dois têrços das ações inicialmente destinadas à subscrição pública.

Os subscritores residentes no Rio de Janeiro vêm contribuindo com a maior parcela: 72% do valor total, em São Paulo foram adquiridos 26,5% e o restante — 1,5% — se distribui pelas várias cidades do País, onde a venda sòmente agora foi iniciada.

Irregularidades no processo de venda do conjunto residencial do "Jardim de Alá"

BRASILIA, 14 (Agência Nacional) — O presidente da República, acolhendo considerações apontadas pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, em sindicância no processo de venda de apartamentos situados no Bairro do Leblon, Estado da Guanabara, ordenou a instauração de inquérito, a fim de que sejam apuradas as responsabilidades na transação, que, se concretizada, acarretaria cultoso prejuízo ao patrimônio financeiro do Instituto dos Comerciários.

Nas sindicâncias realizadas pelo diretor-geral do DNPS, por determinação presidencial, ficou positivada a existência de várias irregularidades nos processos de compra e venda dos apartamentos do referido conjunto, mais conhecido como «Conjunto Residencial do Jardim Alá», tornando-se, assim, indispensável o exame individual dos processos, muitos dos quais apresentam artifícios, e que permitia aos interessados pagarem ao IAPC apenas um milhão de cruzeiros por apartamento avaliados em mais de dois milhões e duzentos mil cruzeiros.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Policiais seriam culpados para encobrir o govêrno

DENÚNCIA DO DEPUTADO ROLAND CORBISIER — EXECUTIVO NEGA-SE A CUMPRIR PRECEITO CONSTITUCIONAL, NÃO DECLARANDO O GOVERNADOR E SEUS AUXILIARES OS BENS QUE POSSUEM

Terá o Govêrno dez dias de prazo para responder mais de 50 requerimentos que lhe foram enviados. Findo, todos os membros das diversas comissões solicitarão vistas das mensagens e as guardarão, até que a Constituição seja cumprida. Não é possível que o sr. Carlos Lacerda continue no intento de desmoralizar os outros dois Podêres (Legislativo e Judiciário), sem receber a necessária resposta. Evidentemente temos o remédio constitucional, como seja o "impeachment", mas resolvemos lançar mão daquela medida que julgamos menos prejudicial, afirmou o deputado Saldanha Coelho na advertência em tela.

AS DECLARAÇÕES DE BENS

O impacto da cidade com o conflito de podêres, cujas relações estão estremecidas, poderá se agravar e trazer sérias conseqüências. Haja vista que até o requerimento n. 44, de 13 de abril, solicitando a declaração de bens do Govêrno e de seus auxiliares, um imperativo constitucional, ficou sem resposta. Não se compreende que uma administração que alardeia seus propósitos de decência, tenha receio de que o povo saiba da opulência de seus membros. Adiantou ainda o sr. Saldanha Coelho não interessar à Oposição, qualquer entendimento para reforma política do secretariado, pois isto é um problema doméstico. Tentou o sr. Miécimo da Silva uma defesa do sr. Carlos Lacerda, que não foi levada a sério pelo orador, tendo em vista a infantilidade dos argumentos.

AS PROMESSAS DO CANDIDATO

Em sete meses de govêrno do sr. Carlos Lacerda, constata-se a desproporção entre as promessas do candidato na campanha, e o acervo das realizações neste meio ano de administração. Com um quadro negro e giz, resolvia o sr. Carlos Lacerda tôdas as dificuldades, com surpreendente desenvoltura, tachando de ineptos e corruptos os seus antecessores, os quais combatia com uma ferocidade que sempre lhe foi peculiar.

Mas a decepção de grande parte de seus eleitores, acentuou o sr. Roland Corbisier, confirma a incapacidade dêste govêrno em realizar alguma coisa, a não ser o que se vê com relação à corrupção. Imagine-se se fôsse o embaixador Negrão de Lima o receptador de donativos para a Fundação Otávio Mangabeira? Se ao invés do sr. Carlos Lacerda fôsse outro o apanhador dos bicheiros, a que situação estaria a esta hora reduzido o administrador?

O depoimento do chefe de Polícia veio confirmar muita coisa que já se sabia. No inquérito da CIA, que o sr. Carlos Lacerda fêz questão de depor, se contradisse êle, ora dizendo que não sabia que os emitentes dos cheques eram bicheiros, ora indicando quem eram os doadores dos milhões, enumerando os processados há mais de 20 anos. Adiantou o sr. Roland Corbisier ter recebido denúncia que estão exigindo dos banqueiros depoerem a favor do govêrno, culpando os policiais pela corrupção, pelos achaques. Oportunamente denunciaremos os grandes beneficiários dos donativos dos bicheiros neste govêrno corrompido e subvencionado pela contravenção.

OUTROS ASSUNTOS

Comunicou o sr. Naldir Laranjeiras, como presidente da CPI que apura o caso da água, ter convocado para as 17 horas de segunda-feira próxima, o diretor de Departamento de Águas; falou ainda sôbre reclamações dos moradores da Rua Braga, na Penha. Referiu-se o sr. Frota Aguiar sôbre o falecimento do professor Clóvis Monteiro. Leu o sr. Hércules Correia a resposta do sr. Carlos Lacerda, a propósito de uma carta que lhe enviou a respeito de sua fala no rádio e televisão. Manifestou-se o sr. Átila Nunes favorável à campanha contra os camelôs, cuja ação considera nefasta e prejudicial ao comércio legalizado. O sr. Raul Brunini leu o agradecimento da Associação dos Amigos do Hospital Pedro Ernesto. Reclamou o sr. Miécimo da Silva pela falta de um telefone em Coelho Neto, no núcleo residencial onde habitam cinco mil famílias. Reclamou o sr Aliomar Baleeiro contra reparos que estão exigindo a Casa; relógios parados e elevadores, como também a necessidade de prover-se a biblioteca de livros e revistas muito úteis para os legisladores. Esclareceu o presidente Lopo Coelho que a negativa da cessão é responsável por êstes transtornos, mas espera que o assunto venha a ser reexaminado pela Câmara Federal novamente, de maneira favorável para a Assembléia. Em nome do PSB, focalizou o sr. Gérson Bergher o 14 de julho, Queda da Bastilha, rememorando o que foi a revolução francesa e seus ensinamentos para o mundo. Na Ordem do Dia, foi aprovada a redação final do projeto n.º 41, referente à abertura do crédito de Cr$ 156.454,50, destinado a pagamento de aluguéis.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1802 — Tel.: 23-4736

ESTATISTICA OFICIAL:

QUASE TREZENTOS FILMES AMERICANOS ENTRAM ANUALMENTE NO BRASIL

O Conselho Nacional de Estatística, do IBGE, diz que o cinema de Hollywood continúa como o principal abastecedor do mercado cinematográfico brasileiro, com cêrca de trezentos filmes passados pelo julgamento do Serviço do Censura e Diversões Públicas.

O Japão já está nos mandando mais filmes — geralmente exibidos mais assiduamente em São Paulo — enquanto que a Alemanha Ocidental, a França e a Itália vêm logo depois, respectivamente com os contingentes de 176, 59, 55 e 43 filmes por ano.

Diz ainda o IBGE que a censura no Brasil, tem sido bastante rigorosa, embora apenas quatro filmes tenham sido interditados. Não informou a que ano pertencem essas estatísticas, porque só em 1961, depois que a Censura passou a ser dirigida pelo escritor Ascendino Leite, cêrca de oito ou dez filmes foram interditados, tendo alguns apelado para a justiça e sido liberados.

CINEMA

"SPARTACUS": DIA 27 A ESTRÉIA

Está sendo devidamente preparado pela publicidade e lançamento (dia 27 do corrente, no cine «Flamengo») de «Spartacus», o «super» da Universal-International que custou cêrca de doze milhões de dólares. — Na gravura acima, Kirk Douglas e Jean Simmons, numa cena do filme.

"MEU ÚLTIMO TANGO"

MAU

HÁ MUITO TEMPO não víamos filme tão ruim como êste. Baseados no dinheirão que rendeu na bilheteria "La Violetera", os produtores Benito Perojo e Cesáreo Gonzalez foram buscar novamente Sara Montiel.

O problema do argumento, evidentemente, não estêve em foco, porque o negócio foi juntar um punhado de motivos de novelas radiofônicas e sapecá-las na tela. O público fácil garante sempre a bilheteria dêsses filmes, o que em absoluto não lhes dá o direito de se considerar obra de cinema.

E quando "Meu Último Tango" (Mi ultimo tango) não é novela de rádio, aproveita o intervalo para virar "long-playing". Há, pelo menos, umas quatro seqüências em que a narrativa pára, a fim de ouvir Sara Montiel cantar, e tudo quanto é música chata a gente é obrigado a ouvir.

O diretor Luís César Amadori nunca fêz nada que prestasse, no cinema argentino, onde estêve sempre a serviço do ditador Perón, traindo seus colegas de estúdio que ameaçavam tirar os filmes do contrôle do govêrno. Na Espanha, onde se encontra agora — talvez porque, nada obstante, o clima político em sua pátria seja outro — continua naturalmente obeso e sem fôrça para se levantar de sua cadeira de diretor.

Uma das inúmeras mediocridades de "Meu último tango" é o diretor Amadori. E, depois de "La Violetera" e "Carmen de Ronda", Sara Montiel devia ter procurado ver que não é apenas uma mulher bonita, mas atriz de talento, como provou, embora pouco, em "Vera Cruz". A aceitar novamente, papéis como êsse de "Meu último tango", não lhe resta muito tempo pela frente para cantar... E cinema, como já dissemos, não é novela radiofônica, e muito menos, toca-discos.

Íamos esquecendo de Maurice Bonet — o galã —, que lamentàvelmente deixou a França, onde brilhou em Jacques Becker, em "Eterna Ilusão" (Rendez-vous de Juliet), para se prejudicar na Espanha, tendo que aceitar papéis ridículos como o que faz em "Meu último tango", que, em resumo, é inapelàvelmente um mau filme.

CLÓVIS DE CASTRO

MEXE COM PIXE

O exibidor Livio Bruni, porque está ameaçando cortar a carreira do filme «Mulheres & Milhões» no cartaz de seus cinemas, com exibição programada para apenas três dias. Não é patriotada, mas o filme de Iieli merece muita consideração, aliás reconhecida ontem pelo público, em sua estréia na cidade.

Movimento BRASILEIRO

Nos primeiros dias de agôsto, teremos no Rio um festival de filmes dos diretores John Ford e Frank Capra, organizado pela cinemateca do Museu de Arte Moderna. É quase uma continuação do festival «A história do cinema americano», a julgar pelos filmes programados, cêrca de vinte dos mais importantes na carreira de Capra e Ford. Além disto, a cinemateca do MAM providenciou a vinda dêsses dois ilustres cineastas ao Rio, já confirmada para agôsto e também, no encerramento do festival, as exibições especiais de «Terra bruta» (Two Rode toghether), de Ford, e «Pockteful of Miracles», de Capra.

Os filmes antigos dos diretores, são os seguintes: «Mulher proibida» (Forbidden), com Barbara Stanwyck e Adolph Menjou; «Platinum blonde», com Jean Harlow; «Loucura americana» (American Madness), com Walter Huston, Kay Johnson e Pat O'Brien; «O último chá do general Yen» (The bitter tea of general Yen), com Nils Asther; «Dama por um dia» (Lady for a day), com May Robson, Warrem Williams e Jean Parker; «Aconteceu naquela noite» (It happened one night), com Clark Gable e Claudette Colbert; «O galante mister Deeds» (Mr. Deeds goes to town), com Gary Cooper e Jean Arthur; «Horizontes perdidos» (Last horizont), com Ronald Colman, Jane Wyatt e Margo; «Do mundo nada se leva» (You can't take it with you), com James Stewart e Jean Arthur; «A mulher faz o homem (Mr. Smith goes to Washington), com James Stwart e Jean Arthur. Todos êsses são filmes de Frank Capra.

De John Ford, veremos os seguintes filmes: «Médico e amante» (Arrowsmith), com Ronald Colman e Helen Hayes; «O delator», com Victor Mac Laglen; «No tempo das diligências» (Stagecoach), com John Wayne e Claire Trevor; «Young Mr. Lincoln», com Henry Fonda; «Vinhas da ira», com Henry Fonda; «A longa viagem de volta», com John Wayne e Thomas Mitchell; «Como era verde o meu vale», com Maureen O'Hara e Walter Pidgeon; «A legião invencível», com John Wayne e Joanne Dru; «Depois do vendaval (The quiet man), com John Wayne e Maureen O'Hara; «Rastros de ódio», com John Wayne e Vera Miles; «The rising of the moon» que não veremos comercialmente, no Brasil), com atôres do teatro irlandês; «O furacão», com Jon Hall e Dorothy Lamour; e o velhíssimo «Sota, cavalo e rei» (Cameo Kirby), com John Gilbert.

Também de Capra, veremos os filmes documentários que êle fêz para a televisão e a comédia «Êste mundo é um hospício» (Arsenic and old lace), com Gary Grant e Priscilla Lane, aliás, há pouco reapresentada na Cinelândia. Também de Ford, está no programa «O sol brilha na imensidade», com Charles Winninger e Arleen Whelan.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A BALADA DO SOLDADO (3a. semana), Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

A TEIA DE RENDA NEGRA, Doris Day e Rex Harrison. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Madri, Santa Alice, Icaraí (Nit.) e Capitólio-Petr.).

AS MIL E UMA NOITES (reprise), Jon Hall e Maria Montez. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Capitólio-Cinelândia, Rian, Avenida, América, Odeon (Nit.), Brasília e Leopoldina).

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (reprise), Cantinflas e David Niven. Às 15 — 18 e 21 horas. Livre. (Petrópolis).

DOMINADOS PELO ÓDIO, Charles Bronson e Susan Cabot. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, Guanabara, Tijuca, Eden (Nit). e Môça Bonita).

HÉRCULES E A RAINHA DA LÍDIA (reprise), Steve Reeves e Sylva Koscina. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Fluminense, Mascote e Caxias).

HEROINAS, Marianne Kooch e Johanna Von Koczian. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio).

MATAR OU MORRER (reprise, 8a. semana). Gary Cooper e Grace Kelly. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

MEU ÚLTIMO TANGO (3a. semana). Sarita Montiel e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

MR. SMITH NO MUNDO NATURALISTA (reprise, 2a. semaman). Documentário de longa-metragem. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Coliseu).

MINHA LUTA (2a. semana), documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Art-Tijuca e Central-Nit.).

MARIDO DE MULHER BOA (brasileiro, reprise). Zé Trindade e Renata Fronzi. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Livre. (Cineac Trianon).

MULHERES E MILHÕES (brasileiro), Norma Benguel e Luigi Picchi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Azteca, Ricamar, Metro-Copacabana, Rotal, Pax, Metro-Tijuca, Imperator, Regência, Palácio-Higienópolis, Melo (Penha), Rosário, Guaraci, Santa Cecília, Brasil (Caxias), São Jorge (Nit.) e Cassino-Nit.).

OS JOVENS ANOS DE UMA RAINHA (3a. semana), Romy Schneider e Adrian Hoven. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Astória, Paraíso, Glória (Meriti) e Santa Helena).

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME (reprise, 2a. semana), Anthony Quinn e Gina Lollobrigida. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Jussara e Méier).

OS BOAS VIDAS (reprise, 2a. semana), Alberto Sordi e Leonora Ruffo. Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

O PEQUENO CORONEL (reprise 2a. semana), Joselito e Maria Mahor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Oriente e Penha).

O CÍRCULO VICIOSO, Louisa Colpeyen e Claude Farrell. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida e Eskie-Tijuca).

O BELO ANTÔNIO (reprise). Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

O SALÁRIO DO MÊDO (reprise), Yves Montand e Vera Clouzot. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Mauá e Para Todos).

O BATON, Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 13.30 — 15.30 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

PRESENTE DE GREGOS (reprise), Yul Brynner e Mitzi Gaynor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Popular (Cax.) e Madureira).

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR (brasileiro, 2a. semana), Cyl Farney e Maria Petar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Roxi, Miramar, Nacional, São José, Rio Branco, Monte Castelo, Paz (Caxias), Alfa, Azul (Nil.), São João (Meriti), Cachambi, Melo (Bons.), Vaz Lôbo e Irajá).

SEGREDOS DE AMOR (3a. semana). Dawn Addams e Raymond Pellegrin. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

TERIA SIDO ELA?, François Périer e Annie Girardot. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

VERMELHO E NEGRO, Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Às 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paris-Palace).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«As mil e uma noites» (mau), «A volta ao mundo em oitenta dias» (bom), «Hércules e a Rainha da Lídia» (mau), «Matar ou morrer» (ótimo), «Meu último tango» (mau), «Mr. Smith no mundo naturalista» (sofrível), «Minha luta» (bom), «Mulheres e milhões» (bom), «Os boas vidas» (ótimo), «O belo Antônio» (ótimo), «O salário do mêdo» (muito bom), «Quanto mais samba, melhor» (mau), «Segrêdo de amor» (sofrível) e «Vermelho e negro» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A balada do soldado», «A teia de renda negra», «O corcunda de Notre Dame» e «O baton».

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (SAPS)

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO

Coleta de Preços número 1

A Comissão Central de Compras faz saber aos interessados que no dia 18 do corrente, às 9.30 horas, receberá proposta para fornecimento do seguinte: 250 quilos de torta de algodão, 250 quilos de torta de babaçu e 250 quilos de farinha de amendoim, para entrega imediata, no Almoxarifado do S.A.P.S., à Rua Equador s/n.º

CONDIÇÕES: a) Proposta em duas vias, b) Comprovante inscrição do D.F.C. ou no SAPS, c) Comprovante de quitação com a quota de Previdência Social.

CARLOS DOS SANTOS RIBEIRO
PRESIDENTE DA C.C.C.

MOVIMENTO SINDICAL

Lóide não cumpre ordem presidencial

COOPERATIVA DOS MOTORISTAS AUTÔNOMOS — ASSEMBLÉIA DOS ESTIVADORES — AUMENTO DO PESSOAL DO TRIGO

Dirigentes marítimos de sindicatos e federações estiveram ontem reunidos com a diretoria da Navesta, a fim de tratar do enquadramento do pessoal das emprêsas de capital misto e autarquias marítimas. Também estiveram com o sr. Heitor Pessoa, diretor do Lóide Brasileiro, que vem resistindo em cumprir a ordem presidencial de admissão dos marítimos demitidos por fôrça de um decreto. Apenas, para não deixar transparecer de todo o seu desejo de contrariar a ordem presidencial, o sr. Heitor Pessoa admitiu alguns telegrafistas. Marinheiros, taifeiros e foguistas até agora não foram readmitidos.

COOPERATIVA DOS MOTORISTAS AUTÔNOMOS

A comissão eleita, na assembléia do mês passado do Sindicato dos Motoristas Autônomos, para elaborar um plano que atendesse ao desejo do governador, tendo em vista a disciplinação do trânsito da cidade, já tem pronto os planos para organização de uma cooperativa que congregue todos os proprietários de autolotações.

A Cooperativa de Trabalho dos Motoristas de Autolotações do Estado da Guanabara coordenará, disciplinará e padronizará o serviço que presta, através de um regimento interno aplicado em cada linha.

Completando, no dia 20, o prazo dado pelo decreto do governador para que os proprietários de autolotações formem uma emprêsa para exploração do ramo, a comissão pretende, antes, se avistar com o sr. Carlos Lacerda.

ASSEMBLÉIA DOS ESTIVADORES

Têrça-feira, às 17 horas, reunir-se-ão em assembléia-geral, na sede do seu sindicato, os estivadores, para tomar conhecimento do relatório da segunda comissão de inquérito, formada para apurar as irregularidades das administrações da entidade de classe.

Segundo estamos informados, essa comissão constatou, também, graves irregularidades que atingem o patrimônio do Sindicato.

AUMENTO DO PESSOAL DO TRIGO

A comissão de salários e a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo reuniram-se anteontem, para apreciar a proposta dos 30% apresentada pelos empregadores para o pessoal de massas e biscoitos.

Tanto a diretoria como a comissão de salário fizeram restrição à referida proposta, pretendendo um aumento de 60% com um mínimo de 2 mil cruzeiros. Um doze avos para os que não têm um ano de casa.

O pessoal de moinho, em assembléia ontem resolveu pleitear 50 por cento com um mínimo de 2 mil cruzeiros. Na próxima semana será realizada a assembléia de Massas e Biscoitos, para apreciar a proposta de 30 por cento.

POSSE DA DIRETORIA DOS METALÚRGICOS

Amanhã, às 15 horas, tomará posse, na sede da entidade, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos

Tcheco-Eslováquia está entre os países mais desenvolvidos

DECLARAÇÕES DO CONSELHEIRO COMERCIAL KAREL ALMASY SÔBRE AS POSSIBILIDADES DE COMÉRCIO DO SEU PAÍS COM O BRASIL

O sr. Karol Almasy, conselheiro comercial da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, em entrevista concedida ontem pela manhã, abordou os aspectos mais importantes do intercâmbio comercial e econômico entre o Brasil e o seu país europeu, reportando-se, na oportunidade, aos resultados obtidos pela Missão João Dantas.

Sôbre a capacidade do movimento econômico, o sr. Karol Almasy apresentou dados concretos, afirmando que em produção de maquinarias "per capita", o seu país ocupa o terceiro lugar no mundo, seguindo-se a República Federal Alemã, que está em segundo lugar, e aos Estados Unidos, em primeiro.

— A economia da Tcheco-Eslováquia se caracteriza por um rápido crescimento anual, que atinge, na indústria, quase 11 por cento. É um desenvolvimento dinâmico em um país que, já há muitos anos, alcançou um grau de industrialização muito alto. A produção de aço, "per capita", ferro, cimento e laminados, para citar sòmente alguns produtos é a mais alta dos países socialistas; a de energia elétrica, depois da República Democrática Alemã, a mais elevada. Na exportação de máquinas operatrizes ocupamos, junto com a República Democrática Alemã, o terceiro lugar e na sua produção somos o sexto país, depois da União Soviética, da República Federal Alemã, da República Popular da China, dos Estados Unidos, e da República Democrática Alemã. Entre os países que se encontram em desenvolvimento econômico, os nossos mais importantes freguêses são a Turquia, a Indonésia, o Ceilão, a Índia, a Argentina, o Brasil e o México. Dos mais importantes equipamentos completos entregues nos últimos anos, podemos citar a Refinaria de Petróleo fornecida à República Árabe Unida, região da Síria, e a fábrica de metalurgia fornecida à Índia. Essa exportação se calcula em 70 por cento para o ano de 1980, a qual será orientada para os países em desenvolvimento econômico.

MISSÃO JOÃO DANTAS

Disse o conselheiro comercial tcheco, que as relações comerciais entre os governos brasileiros e tcheco-eslovaco, têm uma tradição de 40 anos e que as exportações de seu país para o Brasil caracterizaram-se, no após-guerra, pela elevação no valor da troca. Nos últimos anos oscilaram por volta dos vinte milhões de dólares anuais, o que corresponde à metade das exportações da Itália a um têrço das da Grã-Bretanha para o Brasil, enquanto que as nossas exportações para a Tcheco-Eslováquia, atingiram aproximadamente o mesmo valor.

Conselheiro Karel Almasy

Dois protocolos foram assinados pelo embaixador da república tcheca com a Missão João Dantas: um de cooperação econômica, assegurando ao Brasil créditos para entrega de vários equipamentos fabris e máquinas, e outro de cooperação técnica e científica. Êste protocolo, fornece uma base ampla para a assistência de técnicos e peritos tchecos ao Brasil, sempre que solicitada por repartições públicas ou emprêsas particulares. Para tanto dispõe a Tcheco-Eslováquia da "Polytechna", emprêsa criada especialmente com o fim de oferecer serviços técnicos e especialistas para os vários ramos de atividade pacífica.

FEIRA INTERNACIONAL

Referindo-se à Feira Internacional, que será instalada em Breno, na Tcheco-Eslováquia, o sr. Karol Almasy declarou que ela é organizada anualmente naquela cidade, e a sua repercussão é mundial. Lembrou, ainda, que há em seu país uma emprêsa de turismo, a "Cedok", que está procurando entrar em entendimentos com as congêneres brasileiras no sentido de incrementar o turismo por todo o mundo. Na Feira, estão expostos produtos de 35 países de todos os continentes, especialmente máquinas, equipamentos tanto para a indústria como para outras atividades.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

A 13 de abril, quando o Executivo e o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos foram, pela primeira vez, recebidos em audiência pelo sr. Jânio Quadros, ouviram de s. exa. o que êle ratificou no encontro com os líderes sindicais da Guanabara a 3 do corrente e que o sr. Manoel Gomes dos Santos, assessor sindical do sr. ministro do Trabalho, tornou público através de entrevista à LUTA DEMOCRÁTICA, publicada no último dia 8.

Estive presente à audiência de abril, ouvi o presidente da República e "me fechei em copas". Se trato hoje dêsse assunto, é porque já foi tornado público e merece considerações. De fato, o sr. Jânio Quadros nos disse que ainda precisaria do apoio dos trabalhadores, pois a pressão "de cima" era enorme, a ponto, talvez, de ser necessário que a massa trabalhadora tivesse de sair às ruas em defesa de sua política. Esperávamos que s. exa., com a coragem que tem demonstrado, fizesse o mesmo apêlo num de seus discursos, a fim de não incorrer no êrro do presidente Getúlio Vargas, que só se confessou ao povo em carta-testamento, quando tudo estava consumado. Já o sr. JK, ao receber humilhantes imposições do Fundo Monetário Internacional, deu o brado, recebendo, em conseqüência, o apoio de todos os brasileiros.

Uma coisa posso garantir: os trabalhadores estão ao lado de JQ na questão da política externa. O diabo é o que se refere à política interna com as tais reformas de base, com as instruções "aperta-cintos", com a "alergia" de sua exa. a greves, etc... O diabo, enfim, são os paradoxos...

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

Menina desapareceu a caminho do colégio

Encontra-se desaparecida desde o dia 7 a jovem Edenir Rodrigues de Bragança (branca, estudante, 15 anos, residente na Estrada Campo de Areia, 597,

em Jacarepaguá). Saiu ao meio-dia para ir buscar no Colégio Brasília (Piedade), onde está matriculada na 3.ª série ginasial, suas notas das primeiras provas parciais, e não mais regressou.

O sr. Demário Rodrigues de Bragança, pai da menor desaparecida, solicitou-nos a publicação de um apêlo à caridade pública. Deseja que lhe indiquem, se souberem, o paradeiro de sua filha, que trajava vestido estampado e sapatos prêtos.

Denúncia da Ordem dos Músicos contra o "American Jazz"

O «American Jazz Festival» está ameaçado de não estrear no próximo domingo, dia 16 no Teatro Municipal, conforme vem anunciando, por não ter até agora providenciado o indispensável Contrato ou Nota Declaratória perante a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

A respeito da situação do aludido conjunto, que se compõe de 16 figuras, a Divisão de Fiscalização recebeu uma denúncia da Ordem dos Músicos do Brasil.

FAMOSOS QUÍMICOS VISITARÃO O RIO NOS PRÓXIMOS DIAS

VIRÃO OS PROFESSÔRES KUNTZ, PRÊMIO NOBEL, O HAISSINSKY, CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE PARIS

Dois famosos nomes da Química: os professôres Richard Kuntz, Prêmio Nóbel desta ciência, e M. Haissinsky, da Universidade de Paris, visitarão o Rio nos próximos dias. Êstes especialistas vêm a convite de várias entidades científicas brasileiras e Universidades, devendo pronunciar conferências e visitar seus institutos de pesquisas. O professor Kuntz visitará, inicialmente, o Estado do Rio Grande do Sul, devendo conhecer as instalações da Universidade de Santa Maria, que promove sua vinda em combinação com a Embaixada da República Federal Alemã e outras entidades nacionais. Na cidade gaúcha, o professor Kuntz será agraciado com o título de "doutor honoris causa". Logo após, regressará a Pôrto Alegre, devendo visitar a sede da Universidade do Rio Grande do Sul e diversas entidades de pesquisas científicas e tecnológicas, incluindo-se as de Física e de Matemática, criadas em regime de cooperação com a COSUPI, do Ministério da Educação e Cultura.

PROGRAMA DO MESTRE GAULÊS

Já o mestre gaulês Haissinsky deverá permanecer por três semanas na capital pernambucana, conhecendo de perto várias entidades da Universidade do Recife, a convite do reitor João Alfredo. O conhecido especialista desembarcou na Veneza brasileira no último dia onze, consoante seu programa de viagem. A seguir, virá para esta capital onde deverá lecionar curso de sua especialidade sob os auspícios do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Finda esta obrigação, o professor francês seguirá para Belo Horizonte e São Paulo, onde visitará diversos institutos de pesquisas das Universidades de Minas Gerais e de São Paulo. A vinda do professor Heissinsky ao Brasil é patrocinada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, presidido pelo almirante Otacílio Cunha e a Universidade do Recife. Não está ainda prevista a data certa do regresso do especialista gaulês a Paris. Sua permanência entre nós, todavia, não será muito longa devido aos seus compromissos profissionais na França.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Êste sábado poderá ser prometedor de alegrias, à vista das posições algo favoráveis dos planêtas. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 651 — 408.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para seus interêsses privados, viagens de recreio e novas amizades. Visitas. Cordialidade. H.: 6 — 11 — 17; Ns.: 380 — 072.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga só em atividades de ordem social. Bons prognósticos para o futuro. H.: 7 — 13 — 20; Ns.: 150 — 674.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um sábado sem expressão, mas que poderá servir para por em ordem os documentos e pensar no futuro com serenidade. H.: 8 — 13 — 17; Ns.: 108 — 691.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Muito bom. Aproveite a "chance" e promova qualquer coisa interessante, ou faça algo em proveito de seus interêsses sociais; à tarde, divirta-se. H.: 7 — 14 — 18; Ns.: 028 — 159.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Atenção no que fizer. Evite questões e desinteligências. Cuidado em viagem. Amôres com restrições. Pequenos aborrecimentos. Controle as emoções. H.: 6 — 14 — 19; Ns.: 019 — 374.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Terminação de tarefas referentes a sociedades ou assuntos sociais. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 681 — 019.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para atividades particulares e casos domésticos. Seja otimista e fraternal. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 682 — 128.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Boa fase deverá seguir-se a pequenos contratempos. Tenha confiança e prossiga. H.: 7 — 14 — 19; Ns.: 312 — 943.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia rotineiro. Nada de importante. H.: 6 — 14 — 20; Ns.: 634 — 975.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Rotineiro e sem muita expressão. Cuide da saúde e da dieta alimentar. H.: 6 — 10 — 19; Ns.: 639 — 742.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom sábado para descanso, principalmente. Não será excelente para viajar. H.: 7 — 11 — 19; Ns.: 811 — 095.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— A encantadora menina Fátima Maria, filha de d. Isabel Silva, residente na Rua Frei Sampaio, 236, completa, hoje, mais uma primavera. Oferecerá aos seus amiguinhos e parentes uma recepção em sua residência.

FALECIMENTOS

PROF. CLOVIS MONTEIRO — Faleceu anteontem o prof. Clóvis do Rêgo Monteiro, catedrático de Português do Colégio Pedro II. Nascido no Estado do Ceará em 1858, completaria 63 anos no dia 10 de setembro próximo. Filólogo de grande mérito, iniciou sua carreira profissional escrevendo, aos 20 anos, a tese «Sintaxe do substantivo na língua portuguêsa». Em 1937 ingressou no Colégio Pedro II (Externato), tendo, logo depois, obtido a cátedra de Português por concurso de provas e títulos. Foi diretor da Casa, de 1956 a princípio do ano corrente. Também dirigiu o Internato do Pedro II, de 1938 a 1947. Foi secretário de Educação e Cultura do antigo Distrito Federal, de 1947 a 1950, tendo criado as escola típicas rurais, os ginásios industriais e uma extensa rêde de educandários gratuitos. Era professor, aposentado, do Instituto de Educação, onde ingressou, também, por concurso. Integrou os corpos docentes da Pontifícia Universidade Católica, da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula e da Universidade da Guanabara. Escreveu numerosos trabalhos na sua especialidade, como «Os cantadores» (tese de concurso), «O português da América» e a «Antologia Brasileira». Deixa o prof. Clovis Monteiro, viva, sua mãe, d. Júlia Monteiro, e os filhos Clóvis, Tiers, Eneida, Líria, Lirisse, Léda, Caio Júlio, José Júlio, Glória Maria e Laís — muitos dêles professôres de ensino secundário. O féretro saiu do Colégio Pedro II para o cemitério de São João Batista, onde se deu o sepultamento, ontem, às 16 horas. Pertencia o extinto à Associação Brasileira de Imprensa.

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pesar, a notícia do falecimento de seu consócio prof. Clóvis do Rêgo Monteiro, renomado educador, diretor do Colégio Pedro II e ex-secretário de Educação e Cultura. Tendo militado durante muito tempo, na imprensa do Rio, o prof. Clovis Monteiro foi admitido no quadro social da ABI em 1947, possuindo a matrícula 2.147. Logo que teve notícia da ocorrência, a ABI fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família do extinto e se feito representar, no funeral, realizado ontem, por uma comissão de diretores e conselheiros da Casa.

COLUNA DE ELOY DUTRA

RIO, 14 DE JULHO

Recebi do advogado Antônio Rêgo uma carta tratando da questão do Hôrto Florestal ser transformado em cemitério. Negócio de cemitério e Lacerda, são assuntos equivalentes. Mas o Hôrto Florestal é poesia pura. Argumenta o dr. Antônio Rêgo que:

«O presidente da República pretende ceder ao Estado da Guanabara terrenos localizados no Hôrto Florestal, a fim de atender solicitação do governador Lacerda que pensa instalar naquele sítio o novo cemitério da Zona Sul.

Não há dúvida que a idéia é funestal Não pelo prejuízo que causa a nós, moradores daquelas adjacências, porém, e principalmente, pela destruição inevitável de duas instituições seculares: o próprio Hôrto Florestal e o Jardim Botânico.

Por outro lado, há conseqüências sèríssimas, se fôr concretizada a idéia, tais como:

1.º) a poluição das águas oriundas da Reprêsa dos Macacos, localizada dentro do Hôrto Florestal, portanto, com tôda sua tubulação exposta aos detritos; vale dizer, que a água ali represada abastece tôda a Zona Sul.

2.º o desabrigo de quase trezentas famílias humildes que ali residem e trabalham para o Ministério da Agricultura. Note-se que o governador Lacerda já afirmou que os despejará, porque as construções são ilegais, apesar de feitas pelo próprio Ministério.

3.º a morte do Arboreto Rotário, no qual se encontram sementes e árvores raras, vindas de tôdas as partes do mundo.

4.º o verdadeiro acinte à paisagística e ao turismo, pois, por ali se dá o acesso à «Vista Chinesa», à «Mesa do Imperador» e até ao «Corcovado». Vale lembrar que está muito em voga falar-se em turismo como fonte de divisas...

5.º sendo a Rua Pacheco Leão (antiga Rua Castorina) muito estreita e sem saídas laterais, em dias de enterros (o do próprio gov. Lacerda, segundo suas palavras à Imprensa) trará grandes complicações no tráfego. Só de helicóptero se sairá dali...

6.º finalmente, como acentuou o memorial do Clube de Engenharia, assinado pelo ilustre deputado Maurício Jopert, o terreno é impróprio para localização do cemitério, citando-se, então, o desflorestamento, o lençol d'água a um metro da superfície plana, etc.

Senhor deputado, por todos êstes motivos tomo a liberdade de escrever-lhe para fazer um apêlo no sentido de que v. ex.ª defenda da Tribuna da Câmara a integridade daquele Patrimônio da União que foi fundado por D. João VI. — Segue-se a assinatura e endereço do remetente.

Meu caro dr. Rêgo, faço minhas as suas palavras, mas num govêrno de ouvidos moucos, duvido que elas tenham ressonância. Também da Câmara tratarei do assunto. Vamos ver se o governador, além dos vivos, deixa os mortos descansar em paz e em lugar sêco.

Pagamento de beneficiários no IAPETC terá novo plano

O presidente do IAPETC aprovou, em 1 do corrente, um plano apresentado pelo Departamento de Benefícios para a constituição de um Grupo de Trabalho destinado a estudar nova modalidade de pagamentos de benefícios.

A reforma, em aprêço, atenderá essencialmente a 5 pontos fundamentais, e o GT terá o prazo de 30 dias para estudo e conclusão de suas atividades.

Consideram-se pontos essenciais os seguintes itens: a) Simplicidade do método; b) Segurança e exatidão do contrôle da manutenção, bem como da aplicação das verbas destinadas aos pagamentos de benefícios; c) Pagamentos das pensões e das aposentadorias de qualquer natureza mediante regime de cheques, descontável em qualquer órgão pagador do Instituto, no País, observado o disposto na letra "D"; d) Elisão do item determinativo da remessa de processo e emissão de AGA 09, no caso de transferência de domicílio do beneficiário: e) Criação, no Setor de Manutenção, de ficha especial para registro minucioso dos valores do benefício, de modo a facilitar a execução de reajustamentos de correntes de preceituação legal posterior ao ato concessivo inicial, independentemente de despacho no processo respectivo.

Os servidores da Administração Central e dos demais órgãos poderão submeter ao Departamento de Benefícios ou Grupo de Trabalho, nas delegacias, respectivamente, sugestões que julguem de interêsse para o referido plano, o qual, somente entrará em vigor em janeiro de 1962.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 2.º andar. Tel.: 43-7199.

Móveis
Cr$ 300,00 DE ENTRADA
AS MENSALIDADES DE ACÔRDO COM O SEU ORÇAMENTO
VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA
Dormitório rústico — Francês branco — Sala Francesa — Sofá-cama
TV — Radiolas — Enceradeiras — Liquidificadores — Geladeiras
Mobiliária Novolar Ltda.
Av. Mons. Félix, n° 532-A - Estação de Irajá
(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

GERENTE DE LOJA
Importante firma comercial precisa de um GERENTE para sua loja em CAXIAS
Dá-se preferência a morador no Município
Salário fixo e comissão
EXIGE-SE:
1 — Idade de 25 a 35 anos;
2 — Prática comprovada no ramo de vendas;
3 — Boa apresentação.
CARTAS PARA A PORTARIA DÊSTE JORNAL, SOB O N° 958, ANEXANDO «CURRICULUM VITAE», FOTO 3/4 RECENTE

Conhecido assaltante baleado pela Polícia

«MINEIRO» NÃO É TRABALHADOR, MAS PERIGOSO MELIANTE

Já está completamente esclarecido o tiroteio ocorrido, na noite de anteontem, em Duque de Caxias, em meio ao qual saiu baleado, no pé esquerdo e na região lombar do mesmo lado, o indivíduo Oscar Moreira da Silva, vulgo "Mineiro" (branco, solteiro, 23 anos, Rua Um, n.º 181, bairro dos Cavaleiros, Caxias), conforme noticiamos em nossa edição de ontem. "Mineiro" não é, como diziam as primeiras notícias, homem trabalhador que nada devia à Justiça. Trata-se de perigoso assaltante à mão armada, autor de um homicídio, e que tomou parte ativa nos trágicos acontecimentos desenrolados, há tempos, em frente à "Churrascaria Tropicana", naquela cidade fluminense, quando um capitão do Exército foi assassinado, saindo, ainda, duas outras pessoas feridas. Dias antes dêsse fato, "Mineiro" assaltara um sargento da Polícia Militar, tomando-lhe certa quantia em dinheiro e um revólver. Com a arma, horas após, feriu um operário na Praça do Pacificador. "Mineiro" estava com a sua prisão preventiva decretada.

TIROTEIO

Às 21 horas de anteontem, o patrulheiro de Niterói, Aristides Rosa (atualmente à disposição da Delegacia de Caxias), fazia uma ronda pela proximidades da "Cantina Romana", acompanhado do auxiliar de Polícia, Emídio. Divisou, no interior da cantina, "Mineiro" ao lado de três desconhecidos. O meliante, com uma enorme cobra, "brincava" com os fregueses presentes e os policiais resolveram adverti-lo. "Mineiro", com um rebenque, investiu contra êles, atacando-se com Aristides. Tomou-lhe o revólver e contra êle disparou dois tiros, errando o alvo. Nessa ocasião, Emídio tomou a defesa do companheiro e os três acompanhantes de "Mineiro" entraram também na luta. Vários disparos foram feitos e os marginais saíram a correr pela rua. Durante o conflito, "Mineiro" recebeu dois tiros.

Agredido a bala o motorista

As últimas horas da noite de anteontem, o motorista Irã Ferreira (branco, solteiro, 27 anos, Rua Maria do Carmo, 52, Praça do Carmo, na Vila da Penha), deu entrada no HGV, apresentando ferida penetrante na coxa direita, produzida por bala. Declarou que fôra agredido por três desconhecidos de côr prêta, no ponto final dos lotações da linha "Vila Cruzeiro—Penha". Na ocasião, havia recolhido o lotação, no qual trabalhou durante o dia, de chapa GB 4-03-09; ordem 309.

As autoridades do 21.º Distrito Policial registraram a ocorrência. A vítima ficou internada.

Clandestino grego desembarca no Rio

Foi detido, na manhã de ontem, por agentes da Polícia Marítima, o grego Thomaz Tslomis (solteiro, 28 anos, marítimo, residente no Flamengo), que viajava clandestinamente, de Tenerife para o Brasil, no navio «Provence», da «Companhia Costa de Navegação», aqui chegando no dia de ontem. Thomaz, que se encontrava em nosso País desde 1949, com sua família, passou a trabalhar como marinheiro no navio «Giorgio S», da Grécia e como tal embarcou para a Itália há coisa de seis meses. Desembarcando, quis conhecer os pontos pitorescos de Roma e esqueceu-se na hora em que sua embarcação levantaria ferros para prosseguir viagem. Resultado: o navio foi e êle ficou.

SEM DINHEIRO

Thomaz levava algum dinheiro. Perdeu o navio e não se lembrou que precisa regressar. Gastou a valer, fazendo passeios com italianinhas bonitas. Conheceu os pontos de atração turística e terminou parando em Tenerife, no arquipélago das Canárias. Lá, verificando a carteira de notas, notou que estava «duro». Como voltar? Indagou a si próprio e a resposta não tardou.

BEM TRATADO

Na maior das ilhas daquele arquipélago, achava-se atracado o navio «Provence», que deveria continuar viagem, partindo de lá ao dia 6. E Thomaz, sempre sorrindo, conta como tudo aconteceu:

— O problema era de difícil solução. Lembrei-me do tempo em que brincava de pirata na vila em que nasci, na Macedônia. Não carregava mala de roupa e acreditei ser fácil entrar no «Provence» como visitante. Enquanto alguns passageiros desembarcavam por uma escada, procurei a outra e subi. Dirigi-me à piscina. Fiquei de «short» e dei alguns mergulhos. Já cansado, procurei repousar numa poltrona. Parecia um «passageiro de verdade». As horas correram e o navio partiu.

Thomaz prosseguiu esclarecendo que seu objetivo era retornar ao Brasil, fôsse de que maneira fôsse. Esperou que o «Provence» se distanciasse do pôrto de Tenerife e quando já havia navegado quatro horas, procurou o comissário de bordo, contando a sua história. Estava sem um níquel e precisava chegar ao nosso País, onde reside tôda a família. Não encontrou outro meio senão o de entrar no navio clandestinamente. Assinou um têrmo de responsabilidade, comprometendo-se a pagar sua passagem quando aqui chegasse. Ganhou um camarote de luxo e foi tratado com todo confôrto.

DETIDO

Como o seu embarque fôsse irregular, autoridades da Polícia Marítima resolveram detê-lo. Durante quase todo o dia de ontem Thomaz permaneceu naquela dependência policial, aguardando que a «Companhia Costa», através de sua agência no Brasil, o liberasse. Isto foi feito à tarde e Thomaz Tslomis foi liberado.

NÃO É ASSASSINO NEM ASSALTANTE

O comerciário Galileu Aires Gargano (branco, solteiro, 22 anos, Rua Antônio José Bitencourt, 1 204, em Nilópolis), estêve em nossa redação para prestar um esclarecimento. Trazia um "nada consta" expedido pela Polícia de Nilópolis e explicou que uma tal de Elvira, por vingança, o apontou como autor da morte de Maria Augusta Maia (fato ocorrido em 26 de junho último), acusando-o, ainda, como perigoso assaltante à mão armada, conforme publicaram diversos jornais. Explicou Galileu, que, como trabalhador e honesto, tão logo soube do fato, procurou as autoridades para dirimir dúvidas, vindo, em seguida, à LUTA DEMOCRÁTICA.

A SUPER GLOBO AGRADECE
A DEVOLUÇÃO DO CASCO AO SEU FORNECEDOR

Deu desfalque na firma onde trabalha

Autoridades da Seção de Roubos e Furtos do 25.º Distrito Policial, há vários dias, estão no encalço do lusitano Antônio Jesus Almeida (solteiro, 26 anos, residente na Rua das Camélias, 590, na Vila Valqueire), apontado como responsável por um desfalque de quase cem mil cruzeiros na firma em que trabalhava. Trata-se — segundo a Polícia — de elemento perigoso, que se emprega no comércio para aplicar seus golpes.

O advogado Lourival de Sousa Bacelar, que apresentou queixa-crime contra Antônio, informou ao delegado titular daquele distrito que, durante mais de um ano, o lusitano trabalhou na firma "Casas do Charque", desempenhando a função de caixa, na filial de Madureira, responsável pelo movimento do açougue. Há dez dias, aproximadamente, contrariando determinações superiores, deixou de prestar contas da féria do dia. Chamado a fazê-lo, deixou o local de trabalho sorrateiramente. Procurado em sua residência, não foi encontrado. Acredita-se que Antônio Jesus seja cúmplice dos sucessivos desfalques que vêm ocorrendo naquela organização. Autoridades do 25.º Distrito Policial pedem a quem souber de seu paradeiro telefonar para 29-9436.

Antônio Jesus Almeida

Caiu o tanque de gasolina da Radiopatrulha

O que se passa com as viaturas da Radiopatrulha é alguma coisa de vergonhoso. Ontem, a Patrulha número 120, quando procurava atender a um chamado para a Rua Dois de Fevereiro, em Piedade, perdeu o tanque de gasolina, sem que os patrulheiros o percebessem. O tanque, ao chocar-se com o solo incendiou-se, ficando completamente destruído. Os policiais só notaram a ocorrência quando a viatura não mais tinha condições para prosseguir viagem. Ao se procurar saber o que ocorria, constatou-se o fato. Os patrulheiros foram encontrar o tanque a muitos metros de distância. A Radiopatrulha chegou ao fim, não tanto em conseqüência da pobreza tão apregoada do Departamento Estadual de Segurança Pública, mas pelo relaxamento, de que a ocorrência é prova eloqüente.

HOMENS & FATOS...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

DOUTRINA E EMPRÉSTIMO DE CEM MILHÕES

Nada como relembrar pontos de doutrina, neste caso, de finanças públicas, e fatos que, embora na memória, nem sempre são recordados em pormenor. E, por incrível que pareça, sempre tem sido o desprêso pelo pormenor o que tem comprometido, ou os grandes empreendimentos ou as mais bem arquitetadas bandalheiras...

Referimo-nos, a um grande empreendimento, havido na anterior gestão da prefeitura de Caxias para ocorrer a um vasto plano de obras no município. Conseguiu o poder executivo autorização legislativa para, adentro das leis da contabilidade pública e mediante processo no Ministério da Fazenda, lançar um empréstimo de cem milhões de cruzeiros.

Esse empréstimo tem tido altos e baixos, no que toca aos prêmios distribuídos e à colocação de seus bonus no mercado. A recente falência de um banco, que tomou o empréstimo para colocação, parece não ter atingido gravemente os interêsses do município.

No capítulo de obras, porém, todos sabem as misérias que a falida BRASMECA, sucedida pela TELUSA, fêz, tomando milhões ao par, vendendo-os com ágio e nada de útil realizando em Caxias. Onde a rede de esgotos? Onde o levantamento topográfico e o fichário das propriedades no perímetro urbano? Existem, sim, mas cópia mal feita das velhas fichas de quando Caxias era Meriti... O assunto é largo e grande. Apenas, como todos sabem, queremos relembrar que os recursos de um empréstimo tem fim determinado na lei que o autoriza, sendo crime de responsabilidade não a cumprir. Isso é corriqueiro. Depois veremos aos poucos o que sucedeu.

O «Boletim Oficial de Caxias» está mais difícil de conseguir que cimento a preço de tabela... Daí ainda não podermos dar pormenores da concorrência — houve concorrência mesmo — vencida, não por um grupo mas pelo industrial Francisco Giuponi, individualmente. O conhecido industrial de serraria vai mesmo construir o mercado municipal de Caxias em regime de concessão que será de 25 anos. Assim. Caxias vai ter mais um mercado — já tinha o mercado S. Miguel, particular, construído sem ser regime de concessão. Quanto custarão as taxas etc., ignoramos ainda. Meter-se alguém num negócio para perder é besteira. Mas vale a pena saber quanto ganhará a população de Caxias com o novo mercado. A lei de homologação nô-lo dirá.

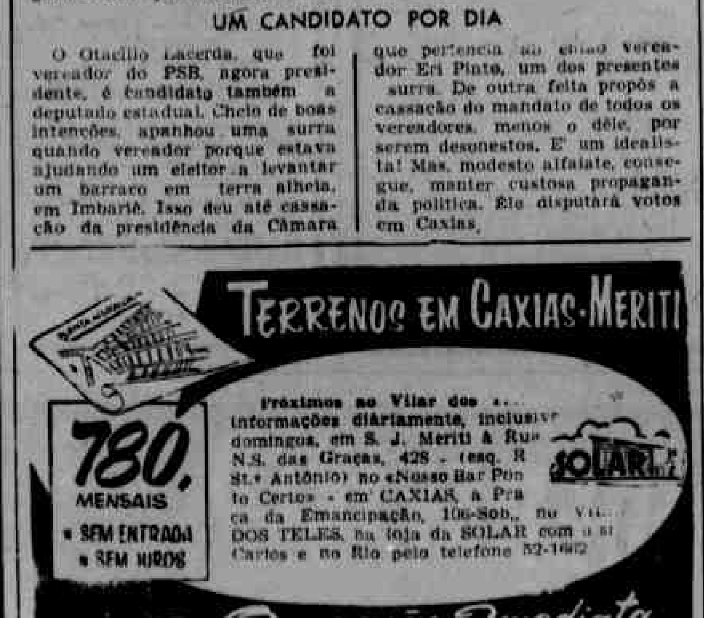
MAL ENTENDIDO EM MAGÉ

Começam os mal entendidos pré-eleitorais em Magé. Um môço, jornalista e antigo secretário da municipalidade, Renato Peixoto, foi caçar domingo último. De tarde apareceu no Pronto Socorro um homem baleado. Políticos locais fizeram demagogia pelo abandono policial a que estaria voltada a cidade. O delegado Abílio queimou-se e sendo-lhe dito que Renato, com um amigo, passara na praça com arma num estojo, abriu inquérito para saber se era «metralhadora» mesmo como diziam ou espingarda de carregar pela bôca e dar tiro em gaivotas...

E isto será, porque o môço é candidato a deputado estadual?.. De rir, se não fôsse o incômodo que tal causa.

UM CANDIDATO POR DIA

O Otacílio Lacerda, que foi vereador do PSB, agora presidente, é candidato também a deputado estadual. Cheio de boas intenções, apanhou uma surra quando vereador porque estava ajudando um eleitor a levantar um barraco em terra alheia, em Imbariê. Isso deu até cassação da presidência da Câmara que pertencia ao então vereador Eri Pinto, um dos presentes à surra. De outra feita propôs a cassação do mandato de todos os vereadores, menos o dêle, por serem desonestos. E' um idealista! Mas, modesto alfaiate, consegue, manter custosa propaganda política. Ele disputará votos em Caxias.



Próximos ao Vilar dos ... informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VIL... DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662

Jânio e Celso em Volta Redonda

Na segunda-feira o encontro para lançamento da pedra fundamental da Escola de Engenharia — Outras solenidades e inaugurações

NITERÓI, 14 — Na próxima segunda-feira o Presidente Jânio Quadros e o governador Celso Peçanha se encontrarão em Volta Redonda, onde assistirão à solenidade do lançamento da pedra fundamental da Escola de Engenharia, iniciativa que virá imprimir impulso decisivo ao desenvolvimento técnico fluminense. Após essa expressiva cerimônia, o presidente Jânio Quadros se dirigirá ao Recreio do Trabalhador, naquela cidade industrial, onde pronunciará a aula inaugural do novo estabelecimento de ensino superior.

OUTRAS SOLENIDADES

Antes do encontro com o presidente da República, que viajará de avião para Volta Redonda, onde sua chegada está prevista para as 10 horas, o governador Celso Peçanha irá inaugurar a pavimentação da Rua Santo Antônio. Após a inauguração, haverá a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Escola de Engenharia e a aula pelo presidente Jânio Quadros, seguindo-se, às 13.30 horas, um almôço no Hotel Bela Vista. Para o restante da tarde foi elaborado o seguinte programa:

14.30 horas — Instalação da Coletoria Federal (Av. Amaral Peixoto. 14.45 horas — Inauguração do Serviço de Pediatria da UHG. 15.00 — Inauguração da pavimentação da R. Júlio Cajazeira. 15.15 horas — Visita à Prefeitura Municipal. 15.45 — Sessão solene na Câmara Municipal. 16.00 horas — Aeroclube — Embarque do presidente da República. 16.15 — Retôrno do governador do Estado a Niterói.

Dr Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

ESTRADA DO POVO

O palpite infeliz

Paulo Motta Lima

Em seu depoimento perante a comissão parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa, o chefe de Polícia, coronel Barros Nunes, demonstrou a preocupação de não comprometer o governador Lacerda no caso das singulares armadilhas destinadas a localizar banqueiros de bicho localizadíssimos, através do recebimento de dinheiro dos chefes da contravenção para a Fundação Otávio Mangabeira. Mesmo preocupado com a situação do governador, o coronel Barros Nunes, que pode ser um bom militar, mas parece um tanto acanhado como Sherlock, cometeu o êrro de ler perante os deputados uma carta que lhe mandou o governador sôbre a operação armadilha. Essa carta, um palpite infeliz, enterra debaixo de sete palmos o estrategista das armadilhas. Nela o sr. Lacerda confessa que seu govêrno "não faz campanha contra o jôgo do bicho nem a favor do jôgo do bicho"; a repressão ao jôgo, segundo o idealizador das armadilhas, é "inócua e imoral"; o governador insinuou que o chefe de Polícia experimentasse "dois ou três meses de total e absoluta inércia" na perseguição ao jôgo, para ver que resultado seria obtido com essa trégua, que, por sinal, coincidia com a batalha das armadilhas.

Em resumo: pretendia-se acabar com o jôgo do bicho suspendendo a repressão e ao mesmo tempo recebendo-se cheques dos bicheiros para a Fundação Otávio Mangabeira. O método parece estranho. Mas o governador será ouvido também na comissão de inquérito e possìvelmente levará ao Palácio Tiradentes a chave do empolgante segrêdo.

Houve no depoimento do chefe de Polícia alguns detalhes que, no entanto, perdem a importância, em face do brilho do documento do governador. Assim, por exemplo, o coronel Barros Nunes caiu em contradição a respeito da figura de Raul Miranda, amigo do governador e encarregado de apanhar dinheiro junto aos banqueiros do bicho. A princípio o chefe de Polícia afirmou que conhecia Raul apenas de vista, mas depois informou haver recebido a visita do Mister X em seu gabinete, juntamente com outras pessoas.

Enfim, uma embrulhada dos demônios, que ainda promete dar muito pano para mangas, até que se obtenha uma explicação satisfatória a respeito do expediente inventado pelo sr. Lacerda para reprimir a contravenção através da inércia dos policiais em combinação com a extraordinária atividade dos apanhadores de cheques para a Fundação Otávio Mangabeira.

Ramos — Terrenos e casas prontas para morar
Vendemos — lotes de 10 x 30 e casas modestas em centro de terreno de 10 x 30 a 800 metros da Rua Uranos. Terrenos com casa — 30.000,00 de Entrada e prestações em forma de aluguel de Cr$ 3.900,00 mensais.
Só o lote: Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ 2.300,00 mensais; localizados em ruas altas, com água e luz ligadas, descortinando lindas vistas.
Ver e tratar diàriamente com o Capitão Vig, na Rua Armando Sodré, 45 — Transversal à Rua Paranhos.

Portuários na LUTA

Júlio Bate

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro os servidores têm participação nos lucros da emprêsa. Entretanto, de uns anos para cá, tal participação só está existindo no papel. E' que a APRJ não tem dado lucro. Por que isso tem ocorrido? As causas são várias. Nosso comércio com o exterior ainda está longe de ser satisfatório. Há anos que, em nosso País, elementos das mais variadas classes sociais isoladamente ou em conclaves, clamam pelo alargamento das nossas relações comerciais e diplomáticas. Mas, seja por pressões estranhas aos interêsses nacionais, seja por outros motivos, a verdade é que só agora, através dos contatos mantidos pela Missão Dantas, parece ter chegado a hora daquele alargamento comercial e diplomático. Com isso, terá desaparecido um dos fatôres determinantes do decréscimo no nosso movimento portuário.

A industrialização do País, a reforma agrária — aumentando o mercado consumidor, em virtude da emancipação econômica do homem do campo — o reaparelhamento da marinha mercante, o reaparelhamento portuário são outras medidas necessárias, sem as quais a APRJ não poderá sair de sua situação deficitária. Há indivíduos que alegam ser a APRJ uma emprêsa estatal, como fator preponderante do deficit. Nada disso. Quem alega tal coisa não conhece o problema ou — conhecendo muito bem — age de má-fé, na ânsia de tentar acabar a emprêsa estatal.

Com o reaparelhamento do Parque de Minérios — só com isso — já a APRJ passará a faturar multíssimo mais. Portanto, crescerão as possibilidades de lucros. Por outro lado, há necessidade de evitar despesas desnecessárias, esbanjamentos criminosos. E isso não tem ocorrido, pois a APRJ tem sido muito infeliz com seus administradores.

Cedido o apartamento presidencial do HSE ao embaixador Fernando Lôbo

MAIS 200 LEITOS PARA AQUÊLE NOSOCÔMIO

Despachando na Pasta do Trabalho ao presidente do IPASE, o chefe do Govêrno autorizou seja cedido ao embaixador Fernando Lôbo, que chega ao Rio enfêrmo, o apartamento presidencial, localizado no Hospital dos Servidores do Estado, transformando, posteriormente, êsse apartamento, de sorte não haver necessidade de mantê-lo.

Finalmente, em seu despacho, o presidente da República determinou a ocupação imediata, pelo Instituto, do armazém do IBC, ao lado dêsse hospital, de modo a proceder na instalação de mais 200 leitos, entendendo-se a êsse respeito com o ministro Frasão.

«Flashes» meritienses

Há um enxúrrio de carteiras graciosas da Polícia no Estado. Ninguém tem mais dificuldade de encontrar um alcagüête. O difícil é encontrar-se, no meio da malandragem, quem não é alcagüête. Diploma de malandro, no Estado do Rio, é carteira de policial, dada a pedido de político e de chefe de "gang".

Esse documento é vendido em Caxias. E, se o malandro não quiser comprar, é-lhe oferecido de graça. Se a moda pegar em todos os setôres da administração, falta de documentos, será prova de boa conduta e certidão.

Aqui, porém, o negócio gorou, depois de pegar. Como era do conhecimento geral, malandro que não tinha uma carteira da Secretaria de Segurança, tinha a de policial a serviço do gabinete do governador. E, se não tivesse tido tempo de arranjar uma das duas, possuía uma, dada pelo delegado Ferreira Pinto. Havia mais alcagüête do que gente, em São João.

Mais, eis que o delegado, de um momento para outro, escandalizou-se e cancelou a validade dos documentos policiais, dados por debaixo da mesa.

E o motivo dessa decisão foi muito simples, surgiu de um fato natural e corriqueiro, nos nossos tempos, nos dias em que vivemos. Ei-lo:

Acompanhando uma ronda policial, o delegado Ferreira Pinto incumbiu alcagüêtes de uma revista num grupo de ladrões e maconhados. De dentro do carro, o delegado presenciava a cena, sem dar um pio. Via seus homens empunharem metralhadoras, caindo sôbre os marginais, atento ao primeiro gesto de reação dêstes. Mas desencantou-se, em vendo que seus auxiliares, conhecidos dos fora da lei, levava a estes, não o respeito da lei, mas o terror.

Surprêso, viu os que não gostam de ver polícia, pedindo socorro à Polícia, gritando a plenos pulmões: "Assalto, assalto! Chamem a Polícia!" E o Ferreira, desiludido de sua providência, desarmou os policiais arranjados, trancafiando-os no xadrez, ao que conta Wilson Lucas.

Quem dera que o governador fizesse o mesmo que Ferreira Pinto! Carteira de polícia é diploma de vadiagem no Estado do Rio...

DOM CHICOTE

Lucky Luciano volta na raia de sua predileção

Especial o horário da corrida de 6 de agôsto na Gávea

Levando em consideração os motivos apresentados pelo dr. Peixoto de Castro ao presidente Jóquei Clube Brasileiro, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o Conselho Técnico da entidade gaveana resolveu, em caráter excepcional, face a inauguração do Hipódromo da Ilha do Governador, marcar para às 16.30 horas o início da reunião de 6 agôsto próximo, cuja programação não deverá exceder de oito páreos, com término às 20 horas. A decisão do Conselho Técnico serviu, inclusive, para anular de uma vez por tôdas a notícia da não realização de carreiras na data citada, ventilada por uma emissora, cujo locutor se baseara em informação que lhe foi prestada pelo presidente da ACTRJ, após encontro dêste com o presidente do Jóquei Clube Brasileiro.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Atreu e Clicê registraram as melhores marcas

Finalizando preparativos com vistas a compromissos na reunião de amanhã, aprontaram na Gávea, ontem, os seguintes animais:

1.º PAREO

Roseclair, M. Silva . 600—37"3/5
F. Landlord, J. Mar. 600—38"
Rocaille, A. Reis ... 600—38"2/5
M. Blanche, A. Barro. 600—38"
Bulos, D. Moreno ... 600—37"3/5
Cométa, J. Bafica . 600—39"2/5
Bluejeans, A. Pinhei. 700—46"

2.º PAREO

Judy, A. Barroso ... 800—53"3/5
Jatiña, H. Lima .... 600—40"
Boleyn, H. Rebelo . 600—39"
Isolde, O. Machado . 600—38"2/5
Horacina, J. M. Sant. 700—46"2/5

3.º PAREO

Renilda, A. Ricardo . 600—37"3/5
Arapixuna, J. Porti. 600—37"2/5
Q. Iseult, V. Andrade 600—38"2/5
Kochana, O. Machado 600—37"1/5
L. Champagne, M. Sil. 360—22"
Nahusia, A. Barroso . 600—38"

4.º PAREO

Anil, J. Silva ..... 600—38"
Atreu, M. Silva .... 600—36"2/5
G. Toy, J. Correia .. 600—37"3/5
Campeão, A. Barroso (Grama) ...... 600—34"3/5
Quilt, J. Marchant .. 600—39"
Gloucester, J. Santos 360—25"
Larápio, I. Pinheiro . 600—38"

5.º PAREO

Paddy, O. Machado . 700—45"2/5
La Violetera, F. Maia 600—38"2/5
Albânia, M. Silva .. 700—45"
Delicatesse, J. Bafica 700—45"2/5
Clicé, J. Negrelo .. 800—51"
Fairuz, A. Ricardo . 600—38"2/5
Zunga, J. Correia . 800—54"2/5
Javaneza, J. M. Sant. 700—46"2/5

6.º PAREO

Aconcágua, J. G. Silv. 600—38"
Arball, J. Silva ..... 800—52"2/5
Ready, G. Almeida . 800—52"4/5
D. Emperor, I. Pinhei. 600—40"
I. Madrid, C. R. Carv. 600—38"3/5
L. Whisky, D. Moreira, (Reta oposta) 700—45"
Sunstar, J. Correia (Grama) ...... 600—34"2/5

7.º PAREO

Procurador, J. Correi. 800—52"
Chianti, A. Azevedo . 800—53"3/5
Bicão, J. Marchant . 1000—68"
Dossier, J. Portilho . 600—40"
Rebate, A. Barroso . 1000—67"3/5
Jeton, G. Almeida .. 600—40"
L. Caron, A. Ricardo 700—47"
L. Prince, J. Negrelo 800—51"4/5
Agio, O. Machado .. 800—52"2/5
K. Lilac, J. A. Silva 600—37"2/5
Delicatesse, J. Bafic. 700—45"2/5
Kaiser, A. Hodecker 600—38"3/5
Dirigivel, F. Maia .. 800—53"

8.º PAREO

Pégasus, J. Marchant 600—38"
Trapaceiro, J. Santos 700—45"
Zás, A. G. Silva ... 600—38"2/5
Talon, J. G. Silva . 700—46"
Excelsior, G. Almeida 800—52"
Armendariz, F. Maia 700—46"
Kilarney, A. Reis .. 700—45"

9.º PAREO

Xenxém, J. Ramos . 1000—65"2/5
Xininha, A. Ricardo . 800—51"2/5
Colle, D. Moreno ... 700—44"2/5
Lajão, O. Machado . 700—45"2/5
Califfo, J. Vieira ... 600—38"2/5
Klang, A. Barroso .. 700—44"
Beto, J. M. Santos .. 800—54"

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

RENDE MUITO NA AREIA O FILHO DE DERNAH. — MESMO NA GRAMA VEM CHEGANDO PERTO — SAIU FRACO O PÁREO

Das nove carreiras que compõem a programação de amanhã, no Hipódromo da Gávea, 4 serão disputadas na raia de areia, até aqui em excelentes condições. Na areia terá desdobramento a prova inicial, destinada aos produtos da nova geração, passados nos leilões e ainda perdedores. A mistura de sexos e a fraqueza da maioria dos anotados nesse mil metro e meio deixam pràticamente à vontade o castanho Lucky Luciano, um bonito filho de Dernah em Lupina, defensor do Stud Sérgio. O petiço do Haras Valente, que não faz muito mereceu a nossa primeira manchete, quando então só perdeu para Pallarica, numa atuação onde a pilotagem de S. Ferreira muito deixou a desejar, volta sua apresentação com a esperada vitória. É tão perfeita a forma ostentada pelo pensionista de Rubens Carrapito que, mesmo na raia gramada, onde Lucky Luciano perde bastante de sua mobilidade, vem registrando boas performances, na última exibição, ocorrida no tapête verde, tendo entrado quarto colocado no páreo ganho pelo Anavion.

É FÔRÇA

No compromisso a ser cumprido na tarde de amanhã, Lucky Luciano é fôrça e não está fácil venham a derrotá-los os seus adversários, em sua maioria fracos para defrontarem-se com o filho de Dernah. O aumento da distância somado ao estado excelente da pista de areia são fatôres decisivos para a construção da vitória por parte de Lucky Luciano, que estará novamente no freio habilidoso e enérgico de Daniel Pinto da Silva.

Programa e mont arias para amanhã

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	L. Prince, D. P. Silva	8	56
2	Roseclair, M. Silva ..	2	54
3	Milano, A. Ricardo ..	7	56
2—4	F. Landlord, J. March.	9	56
5	F. Hills, B. Alves ..	5	56
6	Huesca, N. Correrá ..	11	54
3—7	Rocaille, A. Reis	4	54
8	M. Blanche, A. Barros.	6	56
9	Bulos, D. Moreno	12	56
4—10	Cométa, J. Bafica ...	3	56
11	Iforil, J. Silva ...	1	56
12	Bluejeans, A. Pinheiro	10	56
13	Ira, N. Correrá	*	54

2.º Páreo — às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Judy, A. Barroso	8	57
2	Russinha, J. Ramos ..	1	57
2—3	Vênus, (*) V. Andrade	10	57
4	Jatiña, H. Lima	7	57
5	Boleyn, H. Rebelo ...	4	57
3—6	Isolde, O. Machado ..	3	57
7	Golea, G. Almeida ...	6	57
8	Novacap, A. Ricardo	6	57
4—9	Undécima, J. M. Amo	11	57
10	Aluia, D. Moreno ...	5	57
11	Horacina, J. M. Santos	9	57

(*) — (ex-Juvenca).

3.º Páreo — às 15.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Renilda, A. Ricardo ..	7	57
2	Unista, J. Correia	9	57
3	Lavras, J. Santos ...	3	53
2—4	Arapixuna, J. Portilho	1	57
5	Q. Iseult, V. Andrade .	8	57
6	Kochana, O. Machado	4	53
3—7	Guerilla, G. Almeida .	5	57
8	Alejá, A. G. Silva	12	57
9	G. Star, J. G. Silva ..	6	57
4—10	L. Champagne, M. Silv.	10	57
11	Negélia, J. Bafica ...	11	57
	Nahusia, A. Barroso .	2	57

4.º Páreo — às 15.45 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Anil, J. Silva	3	59
	Atreu, M. Silva	10	57
2—2	Fascal, D. P. Silva ..	5	57
3	G. Toy, J. Correia	7	57
4	Campeão, A. Barroso	2	53
3—5	Relâmpago, J. G. Silva	8	57
6	Caminito, A. Ricardo	1	57
7	Nautilus, A. Portilho .	9	57
4—8	Quilt, J. Marchant ..	11	57
9	Gloucester, J. Santos .	4	55
10	Larápio, I. Pinheiro .	6	57

5.º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 (CINQUENTENÁRIO DE «A NOITE») (Prova Especial)

		Col.	Ks.
1—1	Paddy, O. Machado ..	9	60
2	La Violetera, F. Maia .	8	54
3	Xaira, J. Marchant ..	2	54
2—4	Albânia, M. Silva	1	62
5	Delicatesse, J. Bafica	5	54
6	L. Champagne, N. Cor.	10	52
3—7	Clicé, J. Negrelo	7	56
8	Fairuz, A. Ricardo ..	3	56
9	Ilustrada, J. Santos ..	*	56
4—10	Zunga, J. Correia	6	61
11	Javaneza, J. M. Santos	*	54
12	Arapixuna, N. Corre .	4	52

6.º Páreo — às 16.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Gepeto, A. Barroso	10	57
»	Aconcágua, J. G. Silva	8	57
2	Argall, J. Silva	2	57
3	Zíngaro, O. Machado .	1	57
2—4	Clino, A. Ricardo	*	57
5	Ready, G. Almeida ...	12	57
6	D. Emperor, I. Pinheiro	15	57
7	I. Madrid, C. R. Carvl.	4	57
3—8	L. Whisky, D. Moreira	9	57
9	Latim, J. Santos	7	57
10	B. Bom, J. M. Santos .	6	57
11	Sunstar, J. Correia ...	11	57
4—12	Flaninguste, V. Andra.	3	57
13	Ilimani, I. Sousa	13	57
14	Elinsipo, P. Labre ...	14	57
15	Jaboroca, J. Ramos ..	5	57

7.º Páreo — às 17.35 horas — 1.900 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Procurador, J. Correia	9	52
2	Ocara, N. Correrá ...	11	50
3	Chianti, A. Azevedo .	12	52
4	Bicão, J. Marchant ..	1	60
2—5	Dossier, J. Portilho ..	10	52
6	Rebate, A. Barroso ..	14	52
7	B. Soir, B. Alves	13	58
8	Piano, L. Santos	15	52
»	Jeton, G. Almeida ...	*	52
3—9	L. Caron, A. Ricardo .	7	54
10	L. Prince, J. Negrelo .	*	54
11	Agio, O. Machado	6	54
12	K. Lilac, J. A. Silva .	5	56
»	Delicatesse, J. Bafica .	5	58
4—13	Xerez, J. G. Silva	8	52
14	Kaiser, A. Hodecker ..	3	52
»	Xaira, N. Correrá	4	56
15	Dirigivel, F. Maia ...	2	52
»	Decurião, J. M. Santos	*	52

8.º Páreo — às 18.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia). — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Pégasus, J. Marchant .	4	54
2	Trapaceiro, J. Santos .	3	52
3	T. Goday, I. Sousa ..	5	52
2—4	Epico, M. Silva	7	54
5	Isabelino, J. M. Amor.	11	56
6	Zás, A. G. Silva	2	52
3—7	Talon, J. G. Silva	1	58
8	Excelsior, G. Almeida	6	52
9	B. Bico, A. Ricardo ..	*	56
4—10	Armendariz, F. Maia .	8	54
11	Quebrafogo, D. P. Silv.	9	60
12	Kilarney, A. Reis	*	54
13	M. Branco, O. Machad.	10	52

9.º Páreo — às 18.45 horas — 1.900 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Xenxém, J. Ramos	11	60
2	Xininha, A. Ricardo .	7	54
3	Colle, D. Moreno	*	56
4	Lajão, O. Machado ..	5	54
2—5	Estrôncio, J. Santos .	*	54
6	T. Primo, I. Sousa ...	4	52
7	Feitor, C. R. Carvalho	13	52
8	Juju, A. Hodecker ...	*	50
»	Califfo, J. Vieira	16	52
3—9	Klang, A. Barroso	8	54
10	Airways, M. Nielevisk	2	52
»	Talleyrand, A. Azevedo	1	52
11	M. F. Lady, L. Santos	8	50
»	Cocal, B. Alves	12	52
4—12	Beto, J. M. Santos	9	60
13	T. Blond, F. Maia	10	52
14	Pelisco, C. A. Sousa .	3	52
15	Betty, N. Correrá	15	50
»	V. Cariri, J. Quintanil.	14	52

MISCELANEA

Sério impacto aos mais desavisados causou a rejeição pelo Senado Federal, do projeto oriundo da Câmara, que fixava em seis horas corridas o horário para o funcionalismo federal. E o fato, cujo comentário nestas colunas deixa algûma estranheza aos leitores, bem podera ter séria ligação com o turfe, em futuro próximo, quando a Câmara Federal discutir o projeto, elaborado pelo Senado, visando devolver às entidades turfísticas do País o que lhes foi anulado pelo ato presidencial de 10 de maio último. Especulando os vários motivos que surgem na justificativa a derrota da Câmara e à vitória maior do Executivo, até aqui ocorrida no Govêrno Jânio Quadros, sentimos que, grande parte dêles serve como caminho inicial à derrubada do projeto em favor do turfe. A confirmar-se a versão de um possível revide do Senado contra a Câmara, pelo não aproveitamento das emendas feitas ao projeto sôbre a Lei do Inquilinato, claro está que, na Câmara, onde agora se encontra o projeto que devolveria as corridas dos sábados, será o melhor e mais oportuno para vingança dessa Casa contra o Senado. Analisando o fato sôbre outro prisma, tal fôsse o que diz respeito a uma mudança de atitude por parte da bancada trabalhista, que já estaria plenamente identificada com o chefe do Executivo, depois dos entendimentos Jânio-Jango, isto aliado ao temor de isolacionismo, já demonstrado por alguns Congressistas, fato que implicaria em perda de eleitorado para alguns deputados na próxima legislatura, também é justo o receio de que venha a ressentir-se de falta de apoio o projeto sôbre as corridas. Aliás, no próximo dia 25, já se poderá ter uma idéia do novo rumo que será observado futuramente pelas duas Casas do Congresso, quando da apreciação aos vetos apostos pelo presidente da República, recentemente, ao assinar a Lei que prorroga a extração do "Sweepstak". Sombrio, pois, se mostra o horizonte no que concerne ao nosso turfe, que poderá ficar de uma vez por tôdas com a sua falência decretada.

O Jóquei Clube Brasileiro, seguiu o caminho mais difícil e ilógico, assim pensamos, ao atender as solicitações do dr. Peixoto de Castro Júnior, no tocante às corridas de 6 de agosto na Gávea, data de inauguração do Hipódromo da Ilha do Governador. Ao nosso ver, somente dois caminhos caberiam à entidade gaveana, nessa conjuntura. Ou a não realização de carreiras na referida tarde, quando, embora com severos prejuízos financeiros, daria prova de solidariedade à sociedade da Ilha, ou então, jamais fugir ao horário normal, largando o seu primeiro páreo às 14 horas. Da forma a ser posta em execução que será a do início às 16.30 horas, dificilmente haverá favorecidos, já se vê.

A grande verdade, porém, é que, existindo apenas um dia por semana para a realização de corridas, não é lógico se percam tais oportunidades, seja por parte do Jóquei Clube Brasileiro, também em relação ao novo hipódromo da Ilha do Governador, que não tem mais condições de protelar sua abertura, a fim de ressarcir-se dos investimentos já feitos.

LA-FAYETTE

VITRINES

Vende-se estufas, portaquente e frio, churrasqueira, copeira, fogareiros novos. — À vista ou a prazo. — Tratar à Rua Moncorvo Filho, n.º 67 — segunda loja.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 às 18 horas

Rua do Rosário, 98

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças	11.800,00
Sala conjugada com 6 peças	9.800,00
Conjunto de fórmica	6.500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia	6.200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

SEJA UM TÉCNICO

ESTUDANDO

* RÁDIO
* ELETRICISTA ENROLADOR
* MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
* ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais

URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO, 75

Sob. — Não temos tel.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 18 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Programa Waldemar Vianna

(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)

Apresentação de HUMBERTO FILHO

Tôdas as quartas-feiras

Das 20 às 22 horas na

Rádio Difusora Duque de Caxias

— 1 590 Kcs. —

ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO

Orientação e Supervisão do Líder Sindical Deputado WALDEMAR VIANNA

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» Avenida Graça Aranha 226 4.º andar Grupo 411 Telefones 22-8909 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

"Coach Service"

VÔO DIRETO PARA:

SALVADOR	CR$	5.580,00
MACEIÓ	CR$	7.380,00
RECIFE	CR$	8.130,00
NATAL	CR$	9.160,00
FORTALEZA	CR$	10.710,00

NAB NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

RUA SANTA LUZIA, N.º 799

Tels.: 32-8095 e 22-9804

MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS

AVISA

Aos srs. açougueiros e carreteiros, que suas instalações frigorificas já estão prontas, estando assim, habilitado a atendê-los diàriamente das 8 às 16 horas, com carne fresca e refrigerada de bovinos e suinos

Certo de sua preferência, agradece.

R. MACHADO DA COSTA

Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Estado do Rio
Telefone: 241 — Duque de Caxias

CLÍNICA — ULTRA MODERNA

Para tratamento da

Impotência sexual

Distúrbios do SISTEMA NERVOSO e diversas enfermidades para ambos os sexos, com exclusividade pela alta freqüência especifica — Diàriamente das 8 às 12 e das 15.30 às 19.30 horas, exceto aos sábados — Praça Mauá, 7 — 7.º andar, sala 701 — Telefone 23-9095 — Ed. de «A NOITE»

TERRENOS NO LARGO DO TANQUE

JACAREPAGUÁ — CR$ 10.000,00 DE SINAL

Cr$ 3.423,00 MENSAIS — Planos, arborizados, próximo ao Largo — Rua calçada, iluminada, água, esgôto, cinemas, escolas, farta condução à porta, a 30 metros do bonde. Ver e tratar c/ o proprietário, no local, à Rua André Rocha, junto ao n.º 203. Mais Informações à Av. Almirante Barroso, 6, sala 1 210 — Tel.: 32-2546 (Projeto Aprovado) — (Vide planta de situação no jornal «O DIA» — No domingo)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas **HUDDERSFIELD S. A.**

casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:	BELO HORIZONTE	BAURU
Rua Uruguaiana, 128	JUIZ DE FORA	PORTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 58	CURITIBA	VITÓRIA
Av. Mal. Floriano, 47	CAMPOS	RIBEIRÃO PRÊTO
Rua da Carioca, 29	SÃO PAULO	LONDRINA
Rua 7 de Setembro, 204	GOIÂNIA	RECIFE

HOJE, A TARDE, A FESTA DOS JUVENIS

No estádio do Fluminense o torneio início do campeonato carioca de juvenis — Tabela dos jogos — Quadros estão bons

Servindo como verdadeiro "aperitivo" para a festa de amanhã, teremos esta tarde o torneio início do certame de juvenis, o qual, ao contrário daquele, contará com equipes titulares dessa categoria.

NO FLUMINENSE

A festa dos juvenis será realizada no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, com início às 12 horas. Os quadros lutarão pelo título com todo ardor, e os candidatos são muitos, como é o caso do Flamengo, Fluminense, e também do Bonsucesso, que já deu demonstração de fôrça, quando disputou três pelejas com o time tricolor, tendo mesmo vencido uma das vêzes.

A TABELA

1.º jôgo — às 12 horas — Portuguêsa x Olaria
2.º jôgo — às 12.25 horas — São Cristóvão x Bonsucesso
3.º jôgo — às 12.50 horas — Bangu x Vasco da Gama
4.º jôgo — às 13.15 horas — América x Botafogo
5.º jôgo — às 13.40 horas — Flamengo x Vencedor do 2.º
6.º jôgo — às 14.05 horas — Madureira x Vencedor do 1.º
7.º jôgo — às 14.30 horas — Fluminense x Vencedor do 3.º
8.º jôgo — às 14.55 horas — Venc. do 4.º x Venc. do 6.º
9.º jôgo — às 15.20 horas — Venc. do 5.º x Venc. do 7.º
10.º jôgo — às 15.50 horas — (Final) Venc. do 8.º V. do 9.º

Poucos clubes prestigiarão o torneio de amanhã

Quase todos os quadros estarão desfalcados — Dirigentes dizem uma coisa e fazem outra — Fluminense, Olaria e Portuguêsa deverão apresentar fôrça máxima — Vasco já está escalado

Todos os clubes encerraram ontem os seus preparativos para a festa do futebol na abertura da temporada carioca de 1961. Como das vezes anteriores, cada representação estará desfalcada, mas devido a contusões no plantel, outras apenas por medidas inexplicáveis. O fato é que não há aquêle interêsse que deveria haver por parte dos clubes, nos torneios iniciais do campeonato. Nos anos anteriores têm acontecido a mesma coisa e, portanto, ninguém mais estranha que os responsáveis pelas equipes venham a público dizer que o torneio será prestigiado e na hora entra em campo uma equipe que está sempre longe de representar a fôrça máxima do clube.

Os treinos realizados ontem dão a entender claramente que teremos um torneio pouco interessante e no qual estarão ausentes figuras quase que imprescindíveis do futebol guanabarino. O Botafogo não contará com alguns dos seus grandes valores, em virtude de contusões. O Flamengo também não estará completo, o mesmo acontecendo com Bangu, América, Bonsucesso, Canto do Rio, Vasco etc. Ao que parece, sòmente Fluminense, Olaria e Portuguêsa lançarão suas fôrças máximas.

Em São Januário, por exemplo, já se sabe o time que jogará. Ontem, depois do treino, Martim Francisco reuniu os jogadores que irão a campo para preleção. Eis o time: Miguel, Joel, Brito e Edilson, Laerte e Dario; Joãozinho, Cunha, Javã, Roberto e Da Silva.

Será mesmo em São Paulo a sede dos IV Jogos Pan-Americanos

Comitê Olímpico obtém palavra oficial

S. PAULO, 14 (Asapress) — Após uma audiência especial com o prefeito Prestes Maia, os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, tendo à frente o presidente Ferreira dos Santos, obtiveram a palavra oficial da municipalidade bandeirante, que os IV Jogos Pan-Americanos serão realizados nesta capital, em 1963. Dentro dos próximos dias será elaborado o programa a ser seguido. Porém, o primeiro passo a ser dado pelos dirigentes do COB será uma visita ao governador Carvalho Pinto, pois todos acham que é necessária a participação do Estado e da União, para que "essa Olimpíada Sul-Americana venha beneficiar o esporte do nosso continente", como disse o presidente Ferreira dos Santos, ao prefeito Prestes Maia, ontem, durante a audiência.

Maneca, em foto recente

ABRÃO DE SOUSA PEGA "SOPA"

O pêso-médio Abrão Francisco de Sousa, surge como principal atração do programa de boxe que será realizado amanhã, no auditório da Tv-Rio. O invicto pugilista brasileiro desta feita enfrentará o italiano Sesto Tisselli.

Na semifinal, o ex-campeão brasileiro dos meio-pesados Válter "Manteiga" Rodrigues, enfrentará o argentino Hugo Medina, que se tornou conhecido do público, há tempos, ao derrotar Luisão, Paulo de Jesus e Felipe Cambeiro.

QUATRO LUTAS

São estas as lutas programadas para amanhã, a partir das 21.30 horas, no auditório da Tv-Rio:

Primeira — Médios ligeiros — José Mário de Sousa (Flamengo) x Ari Júlio dos Santos (Vasco da Gama), em três assaltos.

Segunda — Leves, profissionais — Uélcio Neto (Soares) x Valdemar Benedito (Lucas), em quatro assaltos.

Terceira — Meio-pesados — Válter "Manteiga" Rodrigues (brasileiro) x Hugo Medina (argentino), em oito assaltos.

Quarta — Médios, profissionais — Abrão Francisco de Sousa (brasileiro) x Sesto Tisselli (italiano), em dez assaltos.

HOJE EM PILARES

Esta noite no ginásio do Centro Comércio e Indústria de Pilares, à Rua Casemiro de Abreu, 176, será realizado um excelente espetáculo de amadores, às 21 horas. A peleja de maior atração reunirá o "brigador" Lorendino de Sousa e o rubronegro Antônio dos Santos, que são tradicionais rivais credenciados portanto, a sustentar uma luta sensacional. As preliminares apresentarão defensores do Vasco, do Flamengo e da Academia Rigó, de Niterói.

A "SOPA" DE ABRÃO

Desta feita, Abrão de Sousa estará diante de um adversário bastante fraco. Tisselli traz um cartel pouco recomendável, e em 1960 lutou apenas duas vêzes, perdendo por nocaute, a primeira para J. C. Rivero, no terceiro "round" e a segunda para Farid Salim, no sexto "round". Como se vê, Abrão terá uma "sopa" amanhã.

MAURO GONZAGA QUER ENFRENTAR JUAREZ

Mauro Gonzaga, que há um ano e meio está afastado dos ringues, deseja reaparecer. Para tanto, estêve em conversa com a reportagem, quando declarou:

— O meu último combate foi com Valdemar Santana, lá na Baía. Depois dêsse combate, que terminou sem vencedor, fui obrigado a parar, mas agora estou em forma e pronto para reaparecer.

— E o adversário, Mauro?

— Poderia ser êsse rapaz de nome Juarez. Dizem que êle é um bom páreo. Não acredito muito nisso, mas para um reaparecimento não se pode exigir coisa melhor. Portanto, se os promotores quiserem e êle, Juarez, não ficar com mêdo, podem marcar a data.

VALDEMAR SANTANA CRITICA OS GRACIE

Valdemar Santana, acaba de nos enviar o seguinte telegrama:

"Amigo: êsse rapaz que lutou com Carlson, tem as pernas boas para trabalhar em teatro. Os Gracie só arranjam coisas para envergonhar nossos esportes. Pretendo chegar aí por estes dias para falar. Abraços, Valdemar".

'Só Deus pode resolver os meus problemas'

SEPULTADO, ONTEM, O EX-CRAQUE VASCAÍNO «MANECA» — MORREU AOS PRIMEIROS MINUTOS DE ONTEM — EM CARTA DEIXADA A SANDRO MOREIRA, «MANECA» PEDE DESCULPAS AOS AMIGOS

O ex-jogador de futebol vice-campeão do mundo em 1950, Manuel Alves Marinho, o "Maneca" morreu, nos primeiros minutos de ontem, no HSE. Como se recorda, o futebolista, no dia 28 de junho último, na residência de sua noiva, a aeromoça Déa do Nascimento Ferreira (Rua Sá Ferreira, 142, ap. 201), que, presentemente, se encontra na Europa, tentou o suicídio ingerindo forte dose de cianureto de mercúrio. Em estado grave, Maneca medicou-se no Pôsto do Lido, sendo posteriormente removido para o HMC e daí para o HSE, onde, finalmente, sucumbiu. Os motivos do seu trágico gesto não foram revelados, na ocasião, presumindo-se fôsse êle em conseqüência de uma rusga que mantivera com a jovem noiva. Êle, entretanto, entregara uma carta ao seu amigo, o jornalista Sandro Moreira, que assumiu o compromisso, consigo mesmo de só divulgá-la, caso o jogador viesse a morrer.

VASCO ASSUME RESPONSABILIDADE

O corpo de Maneca, da capela do HSE foi transferido para o IML e daí, após as formalidades de praxe, para a Capela Real Grandeza. Assistiram aos seus últimos momentos, sua mãe, a sra. Albina Marinho Alves, o sr. Sandro Moreira, o jogador Hernâni (goleiro do Botafogo) e o médico de plantão, dr. Petrônio Campos. O sr. João Silva, vice-presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, assumiu inteira responsabilidade no sepultamento do ex-craque, como última homenagem. Nesse sentido, encarregou o sr. Sandro Moreira de realizar todos os preparativos. O sepultamento verificou-se na tarde de ontem, acompanhado por inúmeros desportistas, excolegas do grande jogador. Representações de todos os clubes da cidade estiveram presentes. Várias coroas de flôres foram enviadas, uma delas da parte de Nilton Santos, com a inscrição: "saudades".

FUTEBOLISTA

Maneca iniciou sua carreira como futebolista, no Galícia, em sua cidade natal — Salvador. Dali veio para o Vasco da Gama, em 1946, em cujo clube sagrou-se campeão em 1947, 1949, 1950 e 1952. Transferiu-se para o Bangu, onde permaneceu até 1957, época em que retornou a Salvador, incorporando-se ao plantel do Bahia. Meses depois abandonava o esporte, passando a vendedor da "Gastal", emprêgo que manteve até o presente.

A CARTA

Na carta deixada por Maneca ao seu amigo Sandro Moreira esclarecia que iria matar-se, por cujo gesto pedia desculpas a todos os seus amigos. Esclarecia que estava desgostoso da vida, em face dos múltiplos problema "que só Deus podia resolver".

Difusora no Esporte

Ouçam, domingo, a partir das 12 horas, pela sua Rádio Difusora Duque de Caxias, em 1 590 kcs, a transmissão do Torneio Início de Futebol, na palavra de Samuel Correia e tôda a equipe especializada de esportes.

Não haverá problemas para os turistas em Santiago

PRATICAMENTE SOLUCIONADA A QUESTÃO DE ALOJAMENTO — QUASE DUAS MIL VIVENDAS SERÃO CONSTRUIDAS

SANTIAGO 14 (FP) — Por deliberação da direção de arquitetura do Ministério das Obras Públicas, a construção da vila olímpica para o Campeonato Mundial de Futebol, que contará com 1.900 vivendas, foi dividida em cinco lotes, cada um confiado a uma firma construtora diferente. Esta medida foi adotada com o fim de se acelerar, ao máximo, a citada obra, que deve ficar pronta em abril de 1962.

Naquele ministério se informou que a inversão global nestes trabalhos alcançará a importância de quinze milhões de escudos.

Por seu lado, o subsecretário do Ministério do Interior, deu a conhecer que já se conta com dez mil leitos em Santiago, para os turistas que virão assistir à Copa do Mundo. Trata-se de alojamentos em casas particulares, as quais foram cuidadosamente selecionadas pela direção-geral de turismo, e que, por somas que variam desde 9.50 dólares até 17.50 dólares diários, segundo a categoria das residências, oferecem aos turistas alojamentos e refeições, tudo incluído no preço, e sob a supervisão da Direção de Turismo.

Calcula-se que o problema do alojamento para as pessoas que chegarão ao Chile para assistir ao campeonato, está pràticamente solucionado, pois são ainda muitas as residências que ficaram por catalogar para a fixação dos preços, e isto elevará consideràvelmente o número de leitos disponíveis, sem contar com os hotéis.

Lambretistas
Peças para todos os tipos e marcas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2 946

América desencabulou e continua como sério candidato: Taça Brasil

Não jogou bem, mas deu para vencer — Falta de preparo físico havia sido explicada pelo ex-preparador Ricardo Magalhães

Finalmente, o América conseguiu a vitória que tanto almejava, para manter-se como sério candidato à conquista do título da III Taça Brasil.

Os três a zero do placar do Maracanã, na noite de quinta-feira, não fêz muita justiça à equipe rubra, que jogou um futebol "parecido" com o de 60, quando conquistou o campeonato carioca.

Apesar disso, Lourival Lorenzi não se deu por satisfeito, dizendo que os trabalhos terão que prosseguir com redobrados esforços, pois, que aí está o certame guanabarino de 61 paralelamente à disputa da Taça Brasil.

De qualquer forma, a vitória serviu, pelo menos, para desencabular os componentes da equipe, que agora já estão otimistas quanto aos futuros compromissos.

PREPARO FISICO AINDA NÃO ESTÁ BOM

Todos observaram que o preparo físico dos atletas americanos não é dos melhores e isso justifica-se perfeitamente, segundo as declarações de Ricardo Magalhães à LUTA, quando do regresso da delegação rubra ao Brasil. Ricardo disia-nos que ficou impossibilitado de exercitar os jogadores na Bolivia.

— O frio e a altitude não permitiam que eu solicitasse dos jogadores qualquer esfôrço. Nossos treinamentos individuais resumiam-se apenas em exercícios respiratórios. Não raras vêzes os jogadores deitavam sangue pelo nariz depois de alguns movimentos mais forçados — esclareceu o ex-técnico de Campos Sales.

Assim sendo, os rapazes chegaram em condições físicas que muito deixaram a desejar. O trabalho de Lourival Lorenzi, portanto, visa justamente êsse ponto.

Sensacional

Se você pratica qualquer modalidade de ROCK-AND ROLL, não perca tempo, inscreva-se o mais breve possível em:

THE BIG ROCK-PARADE

o programa pioneiro no Estado do Rio, feito exclusivamente para a juventude alegre e sadia.

Inscrições abertas diàriamente das 14 às 18 horas com Edson Alvoredo. Prêmios, brincadeiras e muita alegria, todos os domingos no horário de 10 às 12 horas no palco auditório da sua

Rádio Difusora Duque de Caxias
em 1 590 kcs.

DIDA, FALANDO FRANCAMENTE

"ESPERO SER TITULAR ABSOLUTO EM 62"

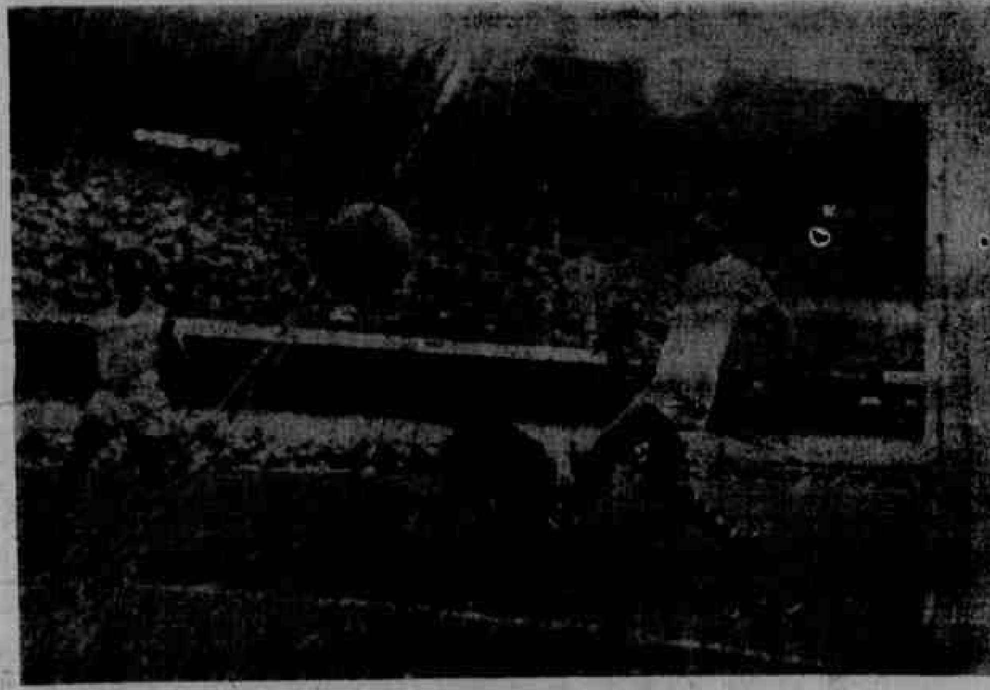
DIDA, O ALAGOANO QUE CONQUISTOU A FAMA EM GRAMADOS CARIOCAS — APARECEU EM 1954 NA SELEÇÃO DE SEU ESTADO E DAÍ PARA O ESTRELATO NA GÁVEA — FICHA DO CRAQUE — CONTRA O AMÉRICA A SUA CONSAGRAÇÃO — VAI «BRIGAR» PELA POSIÇÃO EM 62 (REPORTAGEM DE ALMYR LEITE)

De Alagoas, mais precisamente, de Maceió, um dia chegou para o Flamengo aquêle que é o "menino de ouro" para a torcida rubronegrá, um dos seus melhores valores e um dos grandes craques em sua posição em nosso País. Trata-se de Edvaldo Alves de Santa Rosa, o famoso Dida. É de fato versátil, emérito driblador e que tem um pique maravilhoso. É um atleta que possui uma boa visão de goal, tornando-se com isso sempre o artilheiro do Flamengo. Dida quando deixou Alagoas para vir para o Rio, viu concretizando o seu primeiro sonho, tendo em vista que atuando num centro futebolístico como é o nosso, teria mais chance de alcançar a glória.

FICHA DO CRAQUE

Em 1934, no dia 16 de março, nascia em Alagoas aquêle garôto que mais tarde, destacando-se nas "peladas" e pelas suas excelentes qualidades não foi difícil chegar ao quadro principal do Monte Castelo e posteriormente ao América local. Mais tarde jogou pelo Centro Esportivo Alagoano e pelo Flamengo alagoano. Aí Dida atingiu uma fase técnica explêndida, o que ocasionou a sua inclusão na lista dos convocados para o selecionado local que iria disputar o campeonato brasileiro, e que sempre revela novos valores. Nessa oportunidade Dida foi convidado e aceitou dar um treino no Flamengo, agradou em cheio e hoje é um dos bons valores de don Fleitas Solich. Dida vinha jogando no aspirante até que veio a chance e contra o Vasco, estreou no team de cima, fazendo ala com Babá, isso em 1954, quando já nessa temporada era o campeão do certame carioca, fato que correu lado em 1955 quando o Flamengo alcançou o seu tricampeonato, pois já havia levantado o campeonato de 1953. Dida só pode congretizar o seu segundo — e grande — sonho ao vestir a jaqueta da CBD, em 1958, quando estreou por ocasião dos amistosos que realizamos antes da estreia na Copa do Mundo, o que ocorreu a 9 de junho. Por ocasião dêsse "match" Dida não rendeu tudo aquilo que sabe, sendo na oportunidade, alvo de comentários de Leonidas da Silva ao microfone, disse que o festejado craque não era jogador nem para a segunda-divisão. Ora, todos nós sabemos o valor de Dida e aí está ainda hoje para demonstrar que Leonidas da Silva estava falho na sua previsão, como já ocorrera em relação a Garrincha — o ídolo carioca — único que pode concorrer com Pelé não só em prestígio como também na técnica. Em 1958 após o regresso triunfal Dida conquistou o vice-campeonato num super-super contra Vasco e Botafogo. Em 1959 o Flamengo se fêz presente no certame com altos e baixos e Dida nessa temporada trocou de mal com as redes adversárias, o que se estendeu até 1960 quando, com a volta de Solich, da Espanha, venceu o torneio Octogonal em Buenos Aires e ainda o Torneio Rio-São Paulo, título êste que faltava na Gávea.

Jogador dos mais disciplinados e consciencioso de seus deveres, o meia alagoano tem como principal característica o oportunismo, fator êste que sabe tirar grandes proveitos. Craque que realmente molha a camisa dentro das quatro linhas, fêz a sua estréia contra o Vasco da Gama, mas teve a sua consagração definitiva quando enfrentou o América na final em 1955 e assinalou os quatro tentos dos rubronegros, o que lhes valeram a conquista do tricampeonato em abril de 1956. Foi uma peleja empolgante em que Dida deixou a sua marca de grande goleador. A consagração foi justa.



Dida, e o seu "cartão de visita": — gol

"ESPERO SER TITULAR ABSOLUTO DA SELEÇÃO EM 62"

Ontem pela manhã, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA estêve presente à apresentação de Gunnar Goransson como novo vice-presidente do futebol profissional rubronegro. Após o discurso de posse e a fala do presidente Fadel Fadel, nós, que já tínhamos marcado uma reportagem com Dida, depois de recordarmos os mínimos detalhes de sua carreira, falando do passado, entramos no presente pensando no futuro. Ostentando a excelente forma física e técnica, perguntamos ao famoso meia do Flamengo se êste ano iria voltar a funcionar a artilharia no campeonato da cidade. Dida coloca as mãos na cintura e com um sorriso nos diz:

— "Se Deus quiser estarei competindo com Quarentinha do Botafogo. Arriscamos então uma pergunta:

— "Dida, em 62, o Brasil estará no Chile em busca do bicampeonato; e você? Dida sorri com grande otimismo e responde de imediato:

— "Vou brigar pela posição e espero ser o titular absoluto da seleção em 62".

E, encerrando:

— "Espero ser mais feliz do que na última Copa do Mundo, quando joguei apenas duas vêzes".

NÃO JOGARÁ AMANHÃ

Todavia, Dida já começa dando azar, pois não jogará amanhã, no torneio início, em virtude de uma contusão.

«COSME E DAMIÃO» PRENDEM ESPANCADORES DO «RAPA»

AGREDIAM COVARDEMENTE UM VENDEDOR AMBULANTE — TENTARAM FAZER O MESMO COM AS PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR

Verificou-se, na tarde de ontem, na Rua Visconde de Inhaúma, esquina da Avenida Rio Branco, uma confusão entre guardas da vigilância e soldados da Polícia Militar, culminando com a prisão daqueles, que foram levados para o 10.º Distrito Policial. Tudo surgiu, em conseqüência da maneira violenta e covarde com que os guardas agiam contra o vendedor ambulante Nilson Nascimento, trabalhando para a "Kibon" e que ali se encontrava com sua carroça número 7-33-5. O vendedor, ao ser detido, protestou e foi inexplicàvelmente espancado pelos vigilantes número 329, 2 026, 1 575 e 1 898, que obedeciam ordens do fiscal Manuel Dias Santos. Os dois primeiros dominaram Nilson Nascimento, enquanto os dois últimos o espancavam. Os soldados da Polícia Militar, números

(Conclui na 2.ª Página)

Cena de sangue entre rufiões

Membros do «Sindicato do Sexo», os dois marginais desentenderam-se por causa de uma transação de armas — «Carabina» abateu «Índio» com três tiros de revólver

As últimas horas de anteontem, conhecido marginal, após violenta troca de palavras com outro delinqüente, foi abatido [illegible]. O criminoso fugiu e a vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar, em estado desesperador. A Polícia do 12.º Distrito registrou a ocorrência, estando no encalço do culpado, por sinal, envolvido no suicídio de uma mundana, de quem era amante, fato ocorrido há dois meses.

DISCUSSÃO E CRIME

Por volta das 23.30 horas de quinta-feira, o meliante Sebastião Silva (pardo, solteiro, 28 anos, Rua Visconde de Niterói, s/n., em Mangueira), mais conhecido pela alcunha de "Índio", na confluência das ruas Sousa Franco e Júlio do Carmo, aguardava o regresso da amásia, a mundana Teresa de tal, trabalhando num dos bordéis, quando apareceu o perigoso bandido, alcunhado "Carabina". Os dois homens passaram a discutir sôbre transação de armas. A discussão,

(Conclui na 2.ª Página)

A esposa do falso médico e uma cliente que não foi atendida

Falso médico tem grande clientela e cobra caro

Uma denúncia à LUTA DEMOCRÁTICA — A Polícia vasculhou o consultório montado com moderna aparelhagem

A mundana, que se matou por causa do "Carabina".

Os três elementos presos pela Polícia da Central do Brasil

Apontados como perigosos marginais

PRESOS ONTEM PELA POLÍCIA DA EFCB

Agentes do Serviço de Investigações da Central do Brasil detiveram, ontem, às primeiras horas da tarde, três elementos que perambulavam pelas imediações da estação de Dom Pedro II. Conduzidos à sede do SI, foram identificados como Antônio João dos Santos (prêto, solteiro, 19 anos, residente no Parque São Jorge, sem número — Engenheiro Pedreira, Estado do Rio), Armando Gomes da Silva (prêto, solteiro, 39 anos, Rua Pirapetinga, 186) e José Pereira da Costa (pardo, casado, 29 anos, Estrada Dr. Farrula, lote 32, quadra 1 — Nova Iguaçu). Os investigadores Suarez, José Alonso e Geraldo Ferraz Borges, conhecido como «Fazendeiro», que detiveram Antônio, Armando e José, apontam-nos como indivíduos perigosos, velhos conhecidos da Polícia. Acusam o primeiro como responsável por inúmeros «balões apagados» em passageiros daquela ferrovia, enquanto o segundo (Armando) é perigoso assaltante, chegando mesmo a roubar um relógio de pulso e certa quantia em dinheiro de Antônio. Quanto ao terceiro,

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 15 de julho de 1961 — Nº 2 283

O falso médico, à direita, sai do consultório, detido pelo comissário Wilson, que se vê à esquerda

Com dois consultórios médicos dotados de moderna aparelhagem, Guilherme João Behera, vinha, há longo tempo, exercendo a falsa medicina, ludibriando os incautos. Acumulou, ao que se presume, considerável fortuna e acabou sendo pilhado em flagrante quando atendia, num de seus consultórios, dois clientes. A denúncia, que chegou ao conhecimento da reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, foi transmitida às autoridades do [illegible] Distrito Policial, que, na [illegible] em companhia da reportagem, [illegible] rem para a Rua [illegible] em Ricardo de Albuquerque, prendendo o "doutor" [illegible]. Conduzido à Delegacia de Marechal Hermes, [illegible]

(Conclui na 2.ª Página)

Furtou o lotação

Na tarde de ontem, a guarnição da Patrulha 4, chefiada pelo soldado da Polícia Militar, 490, Humberto Barretos, prendeu, na Estrada da Gávea, o motorista Milton Coelho (prêto, solteiro, 22 anos, Ilha das Dragas, 276 — Leblon) no volante do lotação chapa 4-98-10, da linha «Encantado—Praça 15», roubado durante a madrugada na porta da residência de seu proprietário, sr. Antônio Joaquim Pereira, na Rua Francisco Muratori, 27, ap. 301). O delinqüente foi levado para o 3.º Distrito Policial, que registrou a queixa do furto. O lotação foi apreendido e entregue ao seu dono. Milton Coelho declarou que recebeu o coletivo, pela manhã, das mãos do seu conhecido Manuel Henrique de Oliveira, residente na Rua São Cristóvão sem número, não sabendo que se tratava de roubo. Finalmente, terminou por dizer que já fôra processado duas vêzes, por furto de veículos. Depois de autuado, Milton Coelho foi recolhido ao xadrez.

Estava "cansado"...

O servente da "Light" Manuel de Sousa (pardo, casado, 45 anos, Rua Dois, barraco, 70 — Favela da Rocinha), na madrugada de ontem, depois de beber em companhia de alguns amigos, numa tendinha na mesma favela, dirigiu-se à residência, encontrando, à porta do estabelecimento, uma bicicleta estacionada. Dizendo-se cansado, não teve dúvidas em lançar mão do pequeno veículo. Foi infeliz porque seu proprietário, nas proximidades, viu o gesto do oportunista e botou a bôca no mundo. Manuel de Sousa foi detido e entregue às autoridades do 1.º Distrito Policial. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

Suspeitos foram interrogados

Nada têm com o crime do Atêrro da Glória

Policiais do 8.º Distrito, anteontem, à noite, prenderam na Avenida Chile, Rubens Marins, vulgo "Xodó" (pardo, solteiro, 33 anos, Rua da Penha, 34, em São João de Meriti), Sebastião Fortunato dos Santos, vulgo "Tião" (prêto, solteiro, 27 anos, Rua dos Arcos, s/n.) e Reinaldo Peres do Nascimento, guardador de carros na Avenida República do Chile (branco, casado, 36 anos, Rua Leopoldina Tomé, 141, em Caxias), na qualidade de suspeitos de morte do anormal conhecido por "Pão e Banana", fato ocorrido no dia 11 do corrente, no atêrro de Santo Antônio. Os detidos foram submetidos a interrogatório, ontem, à tarde. Reinaldo Peres foi pôsto em liberdade, após ser ouvido, ao ser constatada sua inocência. Tudo indica que os demais, nada tenham com o fato, todavia, serão reinquiridos posteriormente. As diligências continuam.

A casa que a Polícia violou, a porta arrombada e Uriel da Costa

Procurando 'fortaleza do bicho'

POLÍCIA ARROMBOU RESIDENCIA PARTICULAR (Página dois.)

Clandestino grego desembarca no Rio

PERDEU SEU NAVIO EM ROMA E EMBARCOU NO "PROVENCE" PARA O BRASIL (Pág. 5.)

Thomaz Tsionis

O operário, vítima de fatal acidente

Operário caiu do 12.º andar

DOLOROSO ACIDENTE NA PRAIA DO FLAMENGO

Na manhã de ontem, o operário Francisco Carlos dos Santos (prêto, casado, 31 anos, Parque da Alegria, barraco sem número, no Caju), teve morte horrível e instantânea, ao precipitar-se do 12.º andar do prédio em que trabalhava (edifício "Maria dos Anjos", em construção, situado na Praia do Flamengo, 330) ao solo. O citado prédio está sendo construído sob a responsabilidade da firma "Exportadora T. [illegible]"

(Conclui na 2.ª Página)